Plano de Ensino

Disciplina: N005 – Anatomia Humana
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Fisioterapia – 1° Período

Ementa: Estudos relacionados à osteologia, artrologia, miologia, sistemas: circulatório, respiratório, urinário, genital masculino e feminino, digestivo, endócrino e neural.

Objetivo Geral: Conhecer a morfologia dos sistemas orgânicos do corpo humano, identificar os diversos órgãos e estruturas dos sistemas e aparelhos, estabelecendo as inter-relações destes entre si, de acordo com a forma, estrutura, localização e função, tendo em vista a compreensão dos aspectos funcionais e possíveis alterações, para como profissional da área de saúde preservar, restaurar e restabelecer a saúde.

Objetivos Específicos: Conhecer o histórico, a definição e as divisões da anatomia, e as estruturas anátomo-funcionais que participam do processo de linguagem, bem como, algumas de suas principais disfunções; Compreender das regras de nomenclatura anatômica e a organização estrutural do corpo humano; Expor de conceitos utilizados em anatomia; Identificar os planos e eixos que delimitam o corpo humano: osteologia, artrologia, miologia, sistemas tegumentar, respiratório, circulatório, endócrino e digestório.

Conteúdo Programático:

- Introdução ao estudo da anatomia humana.
- Introdução ao estudo da anatomia II.
- Osteologia I.
- Osteologia II.
- Artrologia.
- Miologia.
- Miologia II.
- Sistema circulatório.
- Sistema circulatório II.
- Sistema respiratório.
- Sistema respiratório II.
- Sistema digestório.
- Sistema urinário.
- Sistema genital masculino.
- Sistema genital feminino.
- Sistema endócrino.
- Sistema sensorial.
- Sistema tegumentar.
- Sistema nervoso.
- Sistema nervoso II.

Bibliografia Básica:

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu.
DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. São Paulo: Atheneu.
MACHADO, B. M. Neuroanatomia Funcional. São Paulo: Atheneu.

Bibliografia Complementar:

ERHART, Eros Abrantes. Elementos de anatomia humana. São Paulo: Atheneu.
MOORE, K. L. Anatomia Orientada para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
PARKER, S. O livro do Corpo Humano. São Paulo: Ciranda Cultural.
SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. Princípios de anatomia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Plano de Ensino

Disciplina: N006 – Citologia, Histologia e Embriologia
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 1º Período

Ementa: Estrutura geral das células, membrana plasmática do citoplasma e núcleo, organelas citoplasmáticas, citoesqueleto, divisão celular, introdução à embriologia e histologia, aspectos morfoestruturais e funcionais dos sistemas reprodutores masculinos e femininos, processos de gametogênese e de fecundação, caracterização dos períodos de desenvolvimento humano, tipos de microscópios, classificação, origens, estrutura e histologia dos tecidos básicos: epitelial, conjuntivo, adiposo, cartilaginoso, ósseo, muscular e nervoso.

Objetivo Geral: Conhecimento sobre a biologia celular e molecular como a estruturação geral da célula e suas respectivas funções fisiológicas e de constituição tecidual. Conceituar e compreender as relações entre estrutura, composição e função dos tecidos, órgãos e sistemas que compõem o corpo humano, reconhecer a influência das modificações morfológicas e fisiológicas ocorridas com os tecidos devido ao envelhecimento bem como esclarecer a gênese das malformações. Capacitar o aluno a manusear o microscópio óptico e identificar, pelo reconhecimento das características estruturais, secções dos tecidos, órgãos e sistemas que compõem o corpo humano.

Objetivos Específicos: Compreender os conceitos relacionados à Biologia Celular e os principais aspectos morfológicos e estruturais gerais das células. Utilizar o microscópio óptico e realizar o manejo de lâminas. Conhecer as diferenças entre células procariontes e eucariontes, bem como das organelas e componentes celulares. Identificar o papel das moléculas que participam dos processos fisiológicos e nas relações entre as células e a matriz extracelular. Reconhecer a influência do genoma na determinação das características fenotípicas de uma célula e a relação destas com a fisiologia celular e tecidual. Identificar morfologicamente as características teciduais e suas funções. Relacionar os eventos da organogênese normal com as anomalias e malformações.

Conteúdo Programático

- Introdução a biologia celular.
- Membranas biológicas e transporte celular.
- Organelas citoplasmáticas e funções.
- Comunicação celular.
- Citoesqueleto.
- Estrutura do núcleo e divisão celular.
- Introdução a embriologia.
- Período pré embrionário, embrionário, e período fetal/anexos embrionários.
- Anexos embrionários.
- Gemelelidade.
- Desenvolvimento dos sistemas.
- Tecido epitelial de revestimento e glandular
- Sistema tegumentar.
- Sistema endócrino.
- Estudo da célula e linfa.
- Tecidos: conjuntivo e adiposo.
- Tecidos ósseo e cartilaginoso.
- Hematopoese.
- Tecido muscular e nervoso.

- Microscopia.

Bibliografia Básica:

DI FIORE, M.S.H. Atlas de Histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 8a edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
MOORE, K.L. Embriologia Clínica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar:

HERBERG, MAX REVEL. Atlas de Biologia Molecular e Celular. São Paulo: Ômega.
JUNQUEIRA, L. C. & ZAGO, D. Fundamentos de Embriologia Humana. 1a ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
JUNQUEIRA, LUÍS CARLOS UCHOA; CARNEIRO, JOSÉ. Noções Básicas De Citologia, Histologia E Embriologia. 15. ed. São Paulo. Nobel.
MELLO, M.L.S.; VIDAL, B.C. Práticas De Biologia Celular. São Paulo. Editora Edgard Blücher.
SNELL, R. S. Histologia Clínica. 1ª ed. Interamericana, Rio de Janeiro.

Plano de Ensino

Disciplina: N008 – Homem, Cultura e Sociedade
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Fisioterapia – 1º Período

Ementa: A superação do senso comum. As ciências e seus fundamentos. O conhecimento. Os desdobramentos da ciência na vida sociopolítica. Instituições sociais e as diferentes formas de poder e controle. Dinamicidade e polissemia do conceito de cultura. Significado de social e de cultura. Abordagens culturalistas: limitações e contribuições. Antropologia e política. Algumas temáticas da chamada antropologia das sociedades complexas. Cultura e diversidade. Psicologia do Desenvolvimento Humano. Processos psicológicos e comportamentais do ser humano. Subjetividade e sua constituição e desenvolvimento. Processo grupal e o processo de inclusão e exclusão do indivíduo no meio ambiente. As psicopatologias, suas características, desencadeamento e intervenção, impactos sobre o indivíduo e meio ambiente. O homem e sua dimensão biopsicossocial. Reflexão crítica sobre o homem, cultura, sociedade e ciência.

Objetivo Geral: Diferenciar o pensar a partir do senso comum, do pensar a partir das ciências da Psicologia, Sociologia e Antropologia, desenvolvendo o pensamento crítico dos estudantes, assim como, iniciá-los no pensamento sistemático e desenvolvendo o entendimento sobre o ser humano nas diferentes dimensões psicológicas, sociológicas e antropológicas, bem como os movimentos da sociedade.

Objetivos específicos: Compreender a origem, a trajetória histórica e os principais aspectos que norteiam as ciências da Psicologia, Sociologia e Antropologia; Identificar e analisar o processo de produção do conhecimento e da ciência; Suscitar a crítica à ciência e a identificação dos principais métodos que orientam a investigação científica; Desenvolver o conhecimento em relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver), socio diversidade: multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias. Considerações éticas (Educação em Direitos Humanos - RESOLUÇÃO Nº- 1, DE 30/05/2012); relações étnico raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena - PARECER 03/2004.); Fornecer uma perspectiva ampla e geral do campo antropológico destacando a sua especificidade em Antropologia Cultural; Identificar e interpretar os conceitos da cultura, diversidade cultural, etnocentrismo, a partir de uma discussão sobre a construção histórica do pensamento antropológico; Analisar o fazer antropológico focalizando o campo da Antropologia Cultural quanto aos seus pressupostos epistemológicos, objetivos de interesse e prática investigativa; Compreender o papel da Psicologia das Relações; Identificar a importância das diferenças individuais e a sua influência nas relações interpessoais; Compreender o processo de interação grupal e do desenvolvimento interpessoal; Reconhecer a importância do desenvolvimento da competência intra e interpessoal, no que tange o desenvolvimento pessoal do ser humano e profissional.

Conteúdo Programático:

- Introdução às três áreas das ciências sociais: Antropologia, sociologia e ciência política.
- Relação entre psicologia, sociologia e antropologia.
- Sociologia clássica.
- Caracterização da sociedade humana.
- A sociedade capitalista contemporânea.
- Aspectos políticos na contemporaneidade.
- Antropologia cultural e a mudança de paradigma.
- A antropologia cultural aplicada ao estudo das sociedades complexas: Alguns objetos de análise.
- Cultura e diversidade: Uma temática antropológica e contemporânea.
- Relações entre o significado de cultura, de diversidade cultural e da desigualdade social no mundo contemporâneo.

- O evolucionismo social e a abordagem da diversidade cultural: História, evolução e progresso.
- Processo grupal.
- A construção das identidades sociais e da memória coletiva.
- As relações entre indivíduo e sociedade, entre processo de individualização e socialização.
- Ser humano como produtor de conhecimento, significados sociais e simbólicos.
- Indivíduo e autoconhecimento.
- Identidade, caráter, temperamento, personalidade.
- Processos psicológicos.
- Subjetividade humana.
- Psicopatologias.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano. Petrópolis: Vozes, 2011
HOEBEL, Everest Frost. Antropologia Cultural e Social. São Paulo: Editora Cultrix, 1984.
MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento Interpessoal. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.

Bibliografia Complementar:

BOCK, Ana M. B. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva. 2011.
BUZZI, Arcangelo. Introdução ao pensar: o ser, o conhecer, e linguagem. Petrópolis: Vozes, 1974.
FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 5ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
Minicucci, A. Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais. 6 ed., São Paulo: Atlas, 2001.
OLIVEIRA, IM. Preconceito e autoconceito. Papirus, 2013. Disponível em:<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Preconceito%2520e%2520autoconceito&searchpage=1&filtro=todos#/busca>
ROCHA, Everardo. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 2002.

Artigos científicos publicados em revistas, periódicos, jornais em acervos físicos e/ou virtuais, entre outros.

Plano de Ensino

Disciplina: N039 – Neuroanatomia Humana
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Fisioterapia – 1º Período

Ementa: Componentes do Sistema Neural e suas relações com os demais sistemas orgânicos: medula espinal, sistema nervoso periférico, tronco encefálico, nervos cranianos, cerebelo, cérebro, vascularização do sistema nervoso central, barreiras encefálicas e Sistema nervoso autônomo.

Objetivo Geral: Identificar e definir a estrutura física e o funcionamento dos órgãos que compõe o sistema neural.

Objetivos específicos: Estudar as bases anatômicas e funcionais das estruturas do Sistema Neural; Correlacionar os sinais e sintomas com os conhecimentos anátomo-funcionais possibilitando um diagnóstico topográfico funcional e sindrômico; Estimular o manuseio de peças anatômicas de seres humanos para identificar as principais referências anatômicas do Sistema Neural; Desenvolver precocemente o espírito ético profissional no relacionamento com seres humanos, sejam como pacientes ou como grupo de pesquisa.

Conteúdo Programático:

- Definir e analisar conceitos referentes ao estudo de neuroanatomia.
- Definir e identificar a anatomia macroscópica da Medula Espinal I.
- Definir e identificar a anatomia macroscópica da Medula Espinal II.
- Definir e identificar a anatomia macroscópica da Medula Espinal III.
- Analisar a estrutura do sistema nervoso periférico I.
- Analisar a estrutura do sistema nervoso periférico II.
- Anatomia macroscópica do Tronco Encefálico I.
- Anatomia macroscópica do Tronco Encefálico II.
- Anatomia macroscópica do Tronco Encefálico III.
- Anatomia macroscópica dos Nervos Cranianos.
- Anatomia macroscópica do Cerebelo I.
- Anatomia macroscópica do Cerebelo II.
- Anatomia macroscópica do Cérebro I.
- Anatomia macroscópica do Cérebro II.
- Anatomia macroscópica do Cérebro III.
- Anatomia macroscópica do Cérebro IV.
- Vascularização do Sistema Nervoso Central e Barreiras Encefálicas I.
- Vascularização do Sistema Nervoso Central e Barreiras Encefálicas II.
- Vascularização do Sistema Nervoso Central e Barreiras Encefálicas III.
- Vascularização do Sistema Nervoso Central e Barreiras Encefálicas IV.

Bibliografia Básica:

ERHART, E. A. Neuroanatomia simplificada. São Paulo: Livraria Roca LTDA.
MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu.
SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar:

AFIFI, A. K.; BERGMAN, R. A. Neuroanatomia funcional: texto e atlas. São Paulo: Roca.
COSENZA, R. M. Fundamentos de neuroanatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu.
UMPHRED, D. A. Fisioterapia neurológica. São Paulo: Manole.
WILLIANS, P. L.; WARWICK, R.; DYSON, M.; BANNISTER, L. H. Gray anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Plano de Ensino

Disciplina: N040 – Fundamentos de Fisioterapia e Corporeidade
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 1º Período

Ementa: História da Fisioterapia. Áreas de atuação e atribuições do Fisioterapeuta. Recursos fisioterapêuticos. Processo fisioterapêutico. Atuação inter-profissional e multiprofissional. A visão holística do homem. Aspectos históricos e culturais do corpo. Padrões de beleza. Sedentarismo, Atividade física e Qualidade de vida.

Objetivo Geral: Fornecer ao aluno o primeiro contato com a fisioterapia, seu contexto histórico e atuação, a fim de que ele possa conhecer a atuação e funções do fisioterapeuta de forma Inter profissional e multiprofissional, assim como campo de trabalho, órgãos que amparam esta profissão e os recursos fisioterapêuticos e a visão holística do homem. Estabelecer a compreensão da Corporeidade, bem como de suas relações em diferentes esferas e épocas da vida humana, bem como dos seus desdobramentos em concepções atuais, oportunizando a análise das principais características dessas tendências em pressupostos que embasam a intervenção profissional na área.

Objetivos Específicos: Debater sobre a História e a Evolução da Fisioterapia; Salientar o papel do fisioterapeuta na equipe multiprofissional; Apresentar ao acadêmico as áreas de atuação da fisioterapia dentro dos diversos níveis de atenção à saúde; Introduzir os conceitos de saúde e doença dentro do contexto social; Estudar as autarquias e as entidades que regulamentam e fomentam a profissão; Abordar as habilidades e atuação da Fisioterapia nas especialidades das ciências aplicadas a saúde; Salientar o papel do fisioterapeuta na equipe multiprofissional. Analisar as diferentes correntes de pensamento sobre corpo; Oportunizar aos alunos a compreensão e a reflexão crítica sobre o fenômeno da corporeidade como fundamento para uma melhor atuação pedagógico-profissional; Contribuir com a formação de profissionais com a dimensão da corporeidade como dinamizadora da aprendizagem, valores e princípios os quais regem a mesma para uma atuação mais humana nas inúmeras possibilidades de trabalhos com o corpo.

Conteúdo Programático:

- Definição da Fisioterapia.
- Definição da Fisioterapia II.
- História da Fisioterapia I.
- História da Fisioterapia II.
- Áreas de Atuação e Atribuições Profissionais I.
- Áreas de Atuação e Atribuições Profissionais II.
- Processo Fisioterapêutico e Recursos Fisioterapêuticos I.
- Processo Fisioterapêutico e Recursos Fisioterapêuticos II.
- Dualismo Psicofísico, Fenomenologia Merleau-Ponty / Visão Holística: O Curso de Fisioterapia I.
- Dualismo Psicofísico, Fenomenologia Merleau-Ponty / Visão Holística: O Curso de Fisioterapia II.
- Refletir Sobre os Aspectos Históricos e Culturais do Corpo.
- O Pensamento Filosófico Renascentista, O corpo e o Homem como centro do Discurso.
- A Valorização do corpo.
- O sedentarismo e suas consequências.
- A valorização da atividade física.
- A tecnologia e sua influência sobre o corpo.
- Padrões de beleza na sociedade atual.
- O corpo ativo ao longo da vida.
- Qualidade de vida: princípios e conceitos.
- Atividade física e qualidade de vida.

Bibliografia Básica:
GONÇALVES, M. A. S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. 4ª ed. Campinas: Papirus.
O´Sulivan, S. B. & Schmitz, T. J. Fisioterapia. São Paulo: Manole.
Rebelatto, J. R. & Botomé, J. P. Fisioterapia no Brasil. São Paulo: Manole.

Bibliografia Complementar:
VALENTE R. N. Estudo da corporeidade na Educação física. Disponível em: http://edfisicafacsul.blogspot.com.br/2011/03/estudo-da-corporeidade-na-educacao.html. Acesso em 25/06/2015.
TUFANIN, T. Corporeidade E Motricidade Humana. Disponível em: https://fisioterapeutaanamarli.wordpress.com/2014/04/14/corporeidade-e-motricidade-humana/. Acesso em 25/06/2015
KOTTKE, F.J, LEHMANN, J.F. Tratado de medicina física e reabilitação de Krussen. São Paulo: Manole
GUIRRO, E. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias. Manole.
MERLEAU PONTY, M. Ciências do homem e Fenomenologia. São Paulo: Saraiva.

Plano de Ensino

Disciplina: N001 – Linguagens e Pesquisa
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Fisioterapia – 2° Período

Ementa: A disciplina trata dos princípios básicos da língua escrita e falada e das estruturas das diversas modalidades textuais com a intenção de desenvolver a compreensão dos mecanismos da comunicação e de sua utilização como forma de expressão. Além disso, discute a definição de ciências, senso comum e método científico. Introdução à a epistemologia do conhecimento científico: o empirismo, o racionalismo e as crises de paradigmas. Metodologia Científica e pesquisa: os métodos e as diferentes técnicas de investigação. Pesquisa bibliográfica e como registrá-la: análise de textos, resenhas, resumos, esquemas, fichamento. Formalização do trabalho científico: projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações, artigos científicos, resumos de congressos. Normas ABNT.

Objetivo Geral: Compreender os mecanismos linguísticos que garantem a coesão e a coerência do texto oral e escrito. Conhecer os fundamentos do processo de investigação científica e da execução da pesquisa científica, segundo normas-padrão. Conhecer metodologias de projetos de produto multimídia aplicados à pesquisa científica.

Objetivos Específicos: Capacitar o aluno para lidar com a linguagem de forma ampla e ao mesmo tempo aplicá-la aos mais variados contextos. Discutir aspectos semânticos e simbólicos em relação à comunicação verbal e não-verbal. Trabalhar aspectos essenciais da produção de textos. Compreender por que se usa a metodologia na ciência. Compreender como são elaborados e estruturados os trabalhos científicos. Compreender o uso de métodos para o processo de desenvolvimento de produção acadêmica.

Conteúdo Programático:
1 - A Semântica: o sentido das palavras.
2 - Elementos da comunicação humana: comunicação verbal e não verbal.
3 - Funções da linguagem.
4 - Linguagem, processos comunicativos, formas e tecnologias.
5 - Oralidade: exposições orais, debates, seminários, dramatizações.
6 - Processos simbólicos, linguagem e sociedade.
7 - Elementos de coesão e coerência.
8 - Produção de textos: planejamento, estrutura e construção.
8 - Técnicas básicas do discurso e da oratória.
10 - Aspectos comunicacionais em meios multimídias.
11 - Conceitos básicos sobre análise do discurso e seus impactos.
12 - Análise crítica e interpretação de textos: técnicas básicas.
13 - Tipos e gêneros textuais: semelhanças e diferenças.
14 - Técnicas de estudo e pesquisa: tipos de conhecimento.
15 - Metodologia de investigação científica: objeto de pesquisa, temas e problemas.
16 - Metodologia de investigação científica: hipóteses e levantamento de dados.
17 - Metodologia de investigação científica: análise de dados e tipos de pesquisa.
18 - Metodologia de investigação científica: etapas de um projeto de pesquisa.
19 - Metodologia de investigação científica: normas da ABNT.
20 - Metodologia de investigação científica: apresentação de projetos.

Bibliografia Básica:
FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.
PINTO, Deise Cristina de Moraes; PINTO, Fábio André Cardoso Coelho; RIBEIRO, Roza Maria Palomanes. Introdução à semântica. V. único. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2016. 348p.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

BLIKSTEIN, Izidoro. Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações. São Paulo: Ática, 2010. (Conforme a nova ortografia da língua portuguesa)

CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisas em ciências Humanas e Sociais 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006 163 p.

FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16 ed., São Paulo, Ática, 2003.

INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto. Curso prático de leitura e redação. 5 ed., São Paulo: Editora Scipione, 1998.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa - ação. São Paulo: Cortez, 1998.

Plano de Ensino

Disciplina: N038 – Fundamentos de Bioquímica
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 2º Período

Ementa: A lógica molecular da vida; Fontes de energia primordial e suas transformações; O organismo como sistema; Água, pH e tampões; Aminoácidos, peptídeos e proteínas – estrutura e função; Enzimologia; Lipídios – estrutura e função; Carboidratos – estrutura e função; Ácidos nucléicos – estrutura e função.

Objetivo Geral: Conhecer os princípios da captação energética e sua transformação no organismo para servir de energia para os processos vitais, bem como conhecer a estrutura DAS moléculas geradoras de energia.

Objetivos Específicos: Desenvolver conhecimentos básicos sobre a lógica celular e molecular; Promover conhecimentos sobre estrutura e função dos macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídios) e também da água, de vitaminas e ácidos nucléicos; Relacionar funções orgânicas com as diferentes moléculas estudadas; Relacionar a estrutura e mecanismo de ação das moléculas orgânicas com as funções nutricionais, bem com as deficiências das mesmas; Relacionar bioquímica estrutural e funcional com o processo de nutrição e alimentação; Relacionar as alterações das funções dos macronutrientes com patologias específicas.

Conteúdo Programático

- Lógica molecular da vida, fontes e transformações.
- Tipos de energia, incremento de oxigênio na atmosfera – aerobiose e anaerobiose.
- Evolução do homem, consumo calórico e gasto energético.
- Carboidratos: conceito, importância, classificação e propriedades.
- Carboidratos: estrutura e funções.
- Digestão e absorção dos diferentes tipos de carboidratos e índice glicêmico.
- Lipídeos: estrutura, comportamento químico e funções.
- Correlação dos lipídeos com a produção de energia e como elemento fundamental na dieta humana e dos brasileiros.
- Lipídeos: ação detergente e de emulsificação.
- Digestão e absorção dos lipídeos: lipoproteínas (HDL, LDL, VLDL, albumina, quilomicron).
- Aminoácidos: conceito, estrutura geral e classificação.
- Relação e função dos aminoácidos com as proteínas da dieta.
- Influência do pH e temperatura na estrutura e função da proteína (sistema tampão).
- Peptídeos: conceito, importância, ligação peptídica, classificação, propriedades ácido-básicas.
- Proteínas: estrutura, funções e classificação.
- Proteínas: propriedades ácido-básicas, definição, classificação e envelhecimento relacionado à proteínas.
- Enzimas: conceito, classificação, nomenclatura, velocidade de reação e fatores que alteram esta velocidade.
- Enzimas alostéricas, enzimas do organismo que interferem no processo digestivo.
- Estrutura, comportamento químico e funções das enzimas nas células dos seres vivos.
- Correlação das enzimas com o processo digestivo e os tipos de alimentos.

Bibliografia Básica:

NELSON, D. L. e cols. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7ª edição. São Paulo: Artmed.
MARZOCCO, A.; Torres, B.B. Bioquímica Básica. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara.
KARKOW, F. J. Tratado de metabolismo humano. São Paulo: Editora Rubio.

Bibliografia Complementar:

FERRIER, D. R. e cols. Bioquímica ilustrada. 7ª edição. São Paulo: Artmed.
CISTERNAS JR, Marga J, Monte O. Fundamentos de bioquímica experimental. São Paulo: Atheneu.
STRYER L. Bioquímica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
VIEIRA E C, Gazzinelli G, Mares-Guia M. Bioquímica celular e biologia molecular. São Paulo: Atheneu.
GUIRRO, E. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias. Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N061 – Anatomia Aplicada
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 2º Período

Ementa: Conceitos referentes ao estudo de anatomia aplicada, anatomia topográfica membro superior e dorso, membro inferior, pelve e o períneo, abdome, coluna vertebral e cabeça e pescoço.

Objetivo Geral: Identificar e definir a estrutura física dos órgãos que compõe o aparelho locomotor do corpo humano.

Objetivos Específicos: Identificar os ossos, músculos, nervos, artérias e veias que constituem os membros inferiores e superiores; Identificar os ossos, músculos, nervos, artérias e veias que constituem o tórax, dorso, pescoço e cabeça.

Conteúdo Programático:

- Definir e analisar conceitos referentes ao estudo de anatomia aplicada.
- Estruturas que compõe o membro superior e dorso, analisar os seus funcionamentos I.
- Estruturas que compõe o membro superior e dorso, analisar os seus funcionamentos II.
- Estruturas que compõe o membro superior e dorso, analisar os seus funcionamentos III.
- Estruturas que compõe o membro superior e dorso, analisar os seus funcionamentos IV.
- Estruturas que compõe o membro superior e dorso, analisar os seus funcionamentos V.
- Estrutura física das estruturas que compõe o membro inferior I.
- Estrutura física das estruturas que compõe o membro inferior II.
- Estrutura física das estruturas que compõe o membro inferior III.
- Estrutura física das estruturas que compõe o membro inferior IV.
- Estrutura física das estruturas que compõe o membro inferior V.
- Estrutura física das estruturas que compõe a pelve e o períneo.
- Estrutura física das estruturas que compõe o abdome.
- Estrutura física das estruturas que compõe a coluna vertebral I.
- Estrutura física das estruturas que compõe a coluna vertebral II.
- Estrutura física das estruturas que compõe a coluna vertebral III.
- Estrutura física das estruturas que compõe a coluna vertebral IV.
- Estrutura física das estruturas que compõe a cabeça e pescoço.
- Estrutura física das estruturas que compõe a cabeça e pescoço II.
- Estrutura física das estruturas que compõe a cabeça e pescoço III.

Bibliografia Básica:

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. São Paulo: Atheneu.
SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
WILLIANS, P. L.; WARWICK, R.; DYSON, M.; BANNISTER, L. H. Gray anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar:

BASMAJIAN, J.V. Anatomia de Grant. São Paulo: Manole.
MOORE, K. L. Anatomia Orientada para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Elsevier.
TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. Princípios de anatomia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
VAN DE GRAAFF, K. M. Anatomia humana. Barueri: Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N063 – Bioética e Ética Profissional do Fisioterapeuta
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 2º Período

Ementa: Ética e bioética, Filosofia moral, normas disciplinadoras do exercício profissional, Código de ética profissional da fisioterapia, Relação terapeuta-paciente, Deveres legais do fisioterapeuta - responsabilidade civil e legal, Sigilo profissional do fisioterapeuta, equipe multiprofissional, Postura do profissional, Normas de pesquisa em saúde e aspectos éticos da pesquisa com seres humanos, A ética e o desenvolvimento técnico-científico, Prática profissional e ética na fisioterapia, Sindicato / FENAFITO.

Objetivo Geral: Desenvolver habilidades e competências nos acadêmicos do curso de fisioterapia no sentido de garantir-lhes uma formação com compromisso ético e bioético com a cidadania, com a dignidade da pessoa humana, no exercício da profissão e pesquisa científica.

Objetivos Específicos: Analisar aspectos gerais acerca do conceito de ética e bioética; Identificar os principais características e desafios que envolvem a ética e a bioética na formação do profissional da fisioterapia no contexto histórico contemporâneo; Estudar as condutas do fisioterapeuta entre colegas, pacientes e a sociedade, através do conhecimento do código de ética profissional de ética, e de condutas do cotidiano nas relações intra e inter classes, analisando o código de ética num contexto atual; Identificar e entender os conceitos éticos e legais da fisioterapia na prática profissional e na pesquisa científica; Conhecer o papel do profissional da saúde nas mais diversas situações nos aspectos legais, morais e éticos da profissão; Desenvolver a habilidade de reflexão e posicionamento crítico quanto ao papel do profissional fisioterapeuta.

Conteúdo Programático

- Conceito de ética e bioética.
- A existência da ética.
- Filosofia moral.
- Apresentação das normas disciplinadoras do exercício profissional.
- Código de ética profissional da fisioterapia.
- Relação terapeuta-paciente.
- Relação terapeuta-paciente terminal.
- Deveres legais do fisioterapeuta - responsabilidade civil e legal.
- Sigilo profissional do fisioterapeuta.
- Fisioterapeuta como profissional de saúde.
- Fisioterapeuta na equipe multiprofissional, (relações de trabalho na equipe multidisciplinar).
- Postura do profissional fisioterapeuta em relação ao paciente portador de doença infectocontagiosa.
- Bioética.
- Normas de pesquisa em saúde e aspectos éticos da pesquisa com seres humanos.
- Normas de pesquisa em saúde e aspectos éticos da pesquisa com seres humanos II.
- A ética e o desenvolvimento técnico-científico.
- Prática profissional e ética na fisioterapia.
- Prática profissional e ética na fisioterapia II.
- Sindicato / fenafito (objetivos e atividades).
- Sindicato / fenafito (objetivos e atividades) II.

Bibliografia Básica:

SÁ, A. L. Ética profissional. 4. ed. rev. ampl. São Paulo. Editora: Atlas.
CONSELHO Federal de Medicina Código de Ética Médica Brasília DF.
CONSELHO Regional de Fisioterapia Código de Ética do Fisioterapeuta Belo Horizonte.

Biografia complementar

MORAES, Irany Novah. Erro médico e a lei. 3. ed. rev. ampl. São Paulo. Editora: Revista dos Tribunais.
MOTTA, Nair de Souza. Ética e vida profissional. Rio de Janeiro. Editora: Âmbito.
SALVAT, Raymundo M. Ética: una forma de vida. Buenos Aires. Editora: Marite Salvat Editora.
NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 3. ed. rev. ampl. São Paulo. Editora: Revista dos Tribunais.
INCONTRI, D. P.: Educação e ética. São Paulo. Editora Scipione.

Plano de Ensino

Disciplina: N106 – Neurofisiologia aplicada à Fisioterapia
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 2º Período

Ementa: Princípios de neurofisiologia: Transporte através de membranas. Potencial de membrana e de ação. Célula nervosa, nervo, sinapse, receptores, neurotransmissores e tratos nervosos. Sistema Nervoso Central; Sistema Nervoso Periférico; Sistema Nervoso Autonômico.

Objetivo Geral: Conhecer os aspectos neurofisiológicos do sistema nervoso central, periférico e autônomo.

Objetivos Específicos: Identificar as estruturas e o funcionamento dos principais circuitos neuronais; Compreender a regulação das funções do organismo pelo S.N.C.; Conhecer o SNC, S.N.P., S.N.A., e suas interações com o funcionamento corporal.

Conteúdo Programático:

- Divisões do sistema nervoso.
- Anatomia fisiológica da fibra nervosa. Classificar sinapse e neurotransmissor.
- Fisiologia dos receptores sensoriais periféricos.
- Neurofisiologia da dor. Mecanismo de comportas medulares.
- Neurofisiologia da dor. Mecanismo de comportas medulares II.
- Funcionamento do fuso muscular de aglomerado nuclear.
- Atividade reflexa simples.
- Funcionamento do fuso muscular de cadeia nuclear explicar o movimento humano normal a partir da medula.
- Fisiologia dos órgãos tendinosos de golgi.
- Controle do movimento.
- Função vegetativa.
- Mecanismo neural de regulação da pressão arterial e explicar o funcionamento do córtex motor voluntário sistema piramidal.
- Estrutura e integrações dos núcleos de base.
- Consequências de lesões nos núcleos de base (parkinson, coreo-atetose).
- Circuitaria intrínseca cerebelar.
- Neurofisiologia do sistema límbico.
- Plasticidade neural.
- Plasticidade neural II.
- Neurofisiologia do sistema vestibular.
- Neurofisiologia do sistema vestibular II.

Bibliografia Básica:

DORETO, D. Fisiopatologia Clínica do Sistema Nervoso. Livraria Atheneu Editora.
GUYTON, A.C. Tratado de Fisiologia Médica. Editora Guanabara Koogan.
MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. Livraria Atheneu Editora.

Biografia complementar

BEAR, F. M. Neurociências (Desvendando o Sistema Nervoso). Artmed Editora.
BERNE, R.M. Fisiologia. Guanabara.
DOWNIE, P.A. Neurologia para Fisioterapeutas. Panamericana.
STOKES, M. Neurologia para Fisioterapeutas. Editorial Premier.
UMPHRED, D. Fisioterapia Neurológica. Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N034 – Fisiologia Humana
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 3º Período

Ementa: Fisiologia Geral; Sistema Renal, Endócrino, Muscular, Cardiovascular; Linfático, Digestório, Respiratório; Neurológico e Reprodutor.

Objetivo Geral: Conhecer os mecanismos básicos de funcionamento dos órgãos e dos sistemas do organismo. Discutir as funções dos sistemas de modo integrado no organismo.

Objetivos específicos: Conhecer os fenômenos responsáveis pela integração das células ao meio interno do organismo e a forma como variações da composição desse meio afetam suas funções, como também, para o entendimento das propriedades eletromecânicas da contração dos músculos estriados e lisos; Compreender os processos de depuração renal, como também, entender a função renal integrada à função cardiovascular e à homeostase hídrica; a função cardíaca e vascular, integrando-as ao funcionamento de outros órgãos e sistemas; os fundamentos da mecânica respiratória, do transporte dos gases e da regulação da função ventilatória; as funções motoras do tubo gastrintestinal, bem como, para os processos da digestão e da absorção dos alimentos; Adquirir uma visão integrada das funções vegetativas controladas pelo sistema nervoso central e pelas glândulas endócrinas; Conhecer as bases fisiológicas sobre as funções reprodutivas, compreender os mecanismos da concepção e da contracepção, atuar na orientação do planejamento familiar.

Conteúdo Programático

- Introdução ao estudo da fisiologia. Homeostasia e sistemas de controle e atuação fisiológica.
- Sistema renal parte 1.
- Sistema renal parte 2.
- Sistema endócrino parte 1.
- Sistema endócrino para 2.
- Sistema endócrino parte 3.
- Sistema muscular parte 1.
- Sistema muscular parte 2.
- Sistema cardiovascular parte 1.
- Sistema cardiovascular parte 2.
- Sistema linfático parte 1.
- Sistema digestório parte 1.
- Sistema digestório parte 2.
- Sistema digestório parte 3.
- Sistema respiratório parte 1.
- Sistema respiratório parte 2.
- Sistema respiratório parte 3.
- Sistema neurológico parte 1.
- Sistema neurológica parte 2.
- Sistema da reprodução.

Bibliografia Básica:

BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
GUYTON, A.C. Tratado de Fisiologia Médica, Guanabara Koogan, 10ª ed.
AIRES, M. M. Fisiologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar:

DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia: aplicada a ciência da saúde. 5.ed. São Paulo: Robe.
GUYTON, A.C. Fisiologia humana. Tradução Charles Alfred esbérard. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
CARROLL, R.G. Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier,
CINGOLANI, H.A. et al. Fisiologia Humana de Houssay, 7.ed. Porto Alegre: Artmed.
JOHNSON, L.R. Fundamentos de Fisiologia Médica, 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Outras Bibliografias/Periódicos/Produções Cientificas relacionados com a disciplina:

SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 2. ed. São Paulo: Editora Manole Ltda.

Plano de Ensino

Disciplina: N142 – Cinesiologia e Propedêutica Fisioterapêutica I
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 3º Período

Ementa: Conceito e histórico da Biomecânica no Brasil e no mundo. Princípios físicos aplicados à análise mecânica e fisiológica do movimento humano na área de fisioterapia. Anatomia, biomecânica e cinesiologia da cintura escapular e dos membros superiores.

Objetivo Geral: Estudar a aplicação de princípios físicos no movimento humano. Identificar a aplicação da física para o corpo humano. Conhecer as formas de avaliação do movimento humano, assim como suas causas. Compreender os princípios cinesiológicos e propedêuticos dos membros superiores e inferiores.

Objetivos específicos: Fornecer subsídios para que o aluno possa identificar os princípios e as formas da fisiologia articular, identificando alterações nas diversas articulações do corpo humano e possa identificar possíveis alterações na fisiologia do sistema musculoesqueléticas; Compreender a origem, inserção e ação muscular nas diversas articulações do corpo humano, o aluno deverá saber a origem, inserção e ação dos músculos apendiculares superiores; Fornecer subsídios para que o aluno possa identificar os princípios e as formas da fisiologia articular, identificando alterações nas diversas articulações do corpo humano através da propedêutica fisioterapêutica.

Conteúdo Programático

- Introdução à biomecânica: noções básicas de biomecânica, cinesiologia e biomecânica.
- Planos e eixos e da osteocinamática em diferentes posições corporais.
- Conceitos básicos e das forças que atuam nos segmentos corporais durante o movimento humano.
- Cinemática.
- Planos e eixos e da osteocinamática em diferentes posições corporais II.
- Conceitos básicos e das forças que atuam nos segmentos corporais durante o movimento humano / leis de Newton.
- Cadeias cinemáticas (aberta e fechada).
- Conceitos básicos em cinesiologia / identificação durante movimentos planejados dos músculos agonistas, antagonistas, fixadores e sinergistas.
- Tipos de fibras musculares classificação dos músculos de acordo com sua interação no movimento articular tônus x trofismo.
- Avaliação fisioterapêutica: exame subjetivo.
- Cinesiologia e avaliação da cintura escapular I.
- Cinesiologia e avaliação da cintura escapular II.
- Cinesiologia e avaliação da cintura escapular III.
- Cinesiologia e avaliação da cintura escapular IV.
- Cinesiologia e avaliação do cotovelo I.
- Cinesiologia e avaliação do cotovelo II.
- Cinesiologia e avaliação do cotovelo III.
- Cinesiologia e avaliação do punho e mão I.
- Cinesiologia e avaliação do punho e mão II.
- Cinesiologia e avaliação do punho e mão III.

Biografia Básica:

HALL, S. Biomecânica Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
HAMIL, J., KNUTZEN, K.M. Bases biomecânicas do movimento humano. São Paulo: Manole.
SMITH, L.K., WEISS, E.L., LEHMKUHL, L.D. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 5.ed. São Paulo:

Manole.

Biografia complementar:
GOULD III, J.A. Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte. São Paulo: Manole.
KENDALL, F.P, mccreary, E.K., PROVANCE, P.G. Músculos: provas e funções. São Paulo: Manole.
KNUDSON, D.V., MORRISON, C.S. Análise qualitativa do movimento humano. São Paulo: Manole.
KOTTKE, F.J, LEHMANN, J.F. Tratado de medicina física e reabilitação de Krussen. São Paulo: Manole.
MARCHETTI, Paulo; CALHEIROS, Ruy; CHARRO, Mario. Biomecânica básica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan.

Plano de Ensino

Disciplina: N143 – Cinesioterapia I
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 3º Período

Ementa: Introdução a Cinesioterapia, conceitos básicos do movimento humano como forma de utilização do exercício terapeuticamente e seus efeitos fisiológicos. Desenvolvimento das modalidades passivas, ativo-assistidas, ativas e resistidas. Treinamento sensório motor ou somatossensorial e Reeducação funcional.

Objetivo Geral: Analisar os fundamentos e conceitos do movimento humano, aplicando os tipos de exercícios fisioterapêuticos para o tratamento das principais disfunções do aparelho musculoesquelético. Fornecer subsídios dentro da terapia por exercícios, oferecendo os seus fundamentos, para que o aluno possa desenvolvê-la nas disciplinas aplicadas.

Objetivos específicos: Promover o conhecimento dos efeitos de cada tipo de exercício e suas consequências, assim como suas indicações e contraindicações; Fundamentar teoricamente o profissional para a prática da avaliação, o planejamento educacional e os critérios para prescrição cinesioterapêuticas; Propiciar um enfoque e valorização no mercado de trabalho, através das técnicas mais modernas e aceitas empregadas nos diversos ramos da fisioterapia; Proporcionar ao aluno oportunidade para treino cinesioterapêuticas prático e tendo contato com o mercado de trabalho.

Conteúdo Programático:

- Introdução à cinesioterapia I.
- Introdução à cinesioterapia II.
- Tipos de exercícios I.
- Tipos de exercícios II.
- Tipos de exercícios III.
- Tipos de exercícios IV.
- Tipos de exercícios V.
- Tipos de exercícios VI.
- Alongamento I.
- Alongamento II.
- Alongamento III.
- Alongamento IV.
- Propriocepção I.
- Propriocepção II.
- Propriocepção III.
- Propriocepção IV.
- Reeducação/treinamento funcional I.
- Reeducação/treinamento funcional II.
- Reeducação/treinamento funcional III.
- Reeducação/treinamento funcional IV.

Bibliografia Básica:

KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole.
KENDAL, F. P. e outros. Músculos: Provas e função. 3ª ed. São Paulo: Editora Manole.
GARDNER, MD. Manual de terapia por exercícios. São Paulo: Santo.

Biografia complementar:

LEROY, Alfred *et al*. Cinesioterapia: avaliação, técnicas passivas e ativas do aparelho locomotor. São

Paulo. Ed. Panorâmica. V. 1, 2, 3, 4.
KOTTKE, FJ; LEHMANN, JF. Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen. São Paulo: Manole,
XHARDEZ, YVES, colaboradores. Manual de cinesioterapia: técnicas, patologia, indicações, tratamento. Rio de Janeiro. Atheneu.
NIEMAN, David C. Exercício e saúde: como se prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento. São Paulo Manole.
WORTHINGAM, Catherine; DANIELS, Lucille. Exercícios terapêuticos para alinhamento e função corporal. São Paulo. Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N168 – Fisiopatologia Geral I
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 3º Período

Ementa: Conceitos básicos de física; radiação infravermelha; ondas curtas, micro-ondas; crioterapia; ultrassom; L.A.S.E.R.; radiação ultra violeta; princípios físicos da água; fisiologia da imersão; hidroterapia modalidades hidrotérmicas e hidro cinéticas.

Objetivo Geral: Avaliar as técnicas termo terapêuticas, fototerapêuticas e hidroterapêuticas adequadas a cada paciente, tendo como base os efeitos fisiológicos, as indicações os cuidados e as contraindicações a elas inerentes.

Objetivos específicos: Conhecer e aplicar os equipamentos que produzem ondas eletromagnéticas que fazem parte da termoterapia, fototerapia e Hidroterapia na prática Fisioterapêutica; Saber e analisar as características físicas das diversas modalidades de manifestação das ondas eletromagnéticas seus efeitos fisiológicos no organismo vivo; Praticar os procedimentos técnicos de aplicação dos equipamentos de termo terapia, fototerapia e hidroterapia.

Conteúdo Programático

- Conceitos básicos de física.
- Conceitos básicos de física II.
- Radiação infravermelha.
- Ondas curtas e micro ondas.
- Ondas curtas e micro ondas II.
- Crioterapia I.
- Crioterapia II.
- Crioterapia III.
- Ultrassom I.
- Ultrassom II.
- L.a.s.e.r. O.
- L.a.s.e.r. II.
- Radiação ultravioleta.
- Conceitos básicos de eletroterapia.
- Princípios físicos da água.
- Fisiologia da imersão.
- Hidroterapia: modalidades hidrotérmicas e hidrocinéticas I.
- Hidroterapia: modalidades hidrotérmicas e hidrocinéticas II.
- Hidroterapia: modalidades hidrotérmicas e hidrocinéticas III.
- Hidroterapia: modalidades hidrotérmicas e hidrocinéticas IV.

Bibliografia Básica:

CHAD S. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia.
GUIRRO, E. Fisioterapia Dermato-funcional, Fundamentos-Recursos-Prática.
LOW, JOHN REED, ANN Eletroterapia explicada: princípios e prática / John Low, Ann Reed.

Bibliografia Complementar:

AGNE, J.E.; Eu sei eletroterapia. Andreoli.
HAYES, K. W.; NELSON, R. M.; CURRIER, D. P. Eletroterapia clínica. Manole.
KITCHEN, S.; BAZIN, S.; Eletroterapia de Clayton. Manole.
KOTTKE, K. Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen. Manole.

LUCENA, C.; Eletroterapia. Lovise.

Plano de Ensino

Disciplina: N198 – Recursos Terapêuticos Manuais
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 3º Período

Ementa: Avaliação, execução, prescrição, indicações e contraindicações das diversas técnicas de massagens terapêuticas, mobilização articular e manipulação vertebral. Conhecimento neurofisiológico dos principais receptores sensoriais periféricos, suas correspondentes vias aferentes e eferentes motoras.

Objetivo Geral: Avaliar e analisar as técnicas e recursos manuais aplicados às diferentes regiões corporais, associando o conhecimento neurofisiológico à prática clínica da terapia manual

Objetivos específicos: Conhecer as diversas técnicas manuais que interferem na saúde humana; Identificar as técnicas manuais para o tratamento das diversas patologias osteoarticulares; Compreender as indicações e contraindicações das diferentes técnicas manuais.

Conteúdo Programático:

- Neurofisiologia dos receptores periféricos e suas respectivas vias.
- História, tipos de movimentos, indicações e contra indicações da massagem clássica.
- História, tipos de movimentos, indicações e contra indicações da massagem clássica II.
- Massagem clássica.
- Massagem clássica II.
- Massagem terapêutica, cyriax e pompagem.
- Massagem terapêutica, cyriax e pompagem II.
- Massagem terapêutica, cyriax e pompagem III.
- Acupuntura, do-in, shiatsu, reflexologia, dry-needling e shantala.
- Acupuntura, do-in, shiatsu, reflexologia, dry-needling e shantala II.
- Acupuntura, do-in, shiatsu, reflexologia, dry-needling e shantala III.
- Mobilização articular.
- Mobilização articular II.
- Mobilização articular III.
- Mulligan, mobilização neural, quiropraxia e maitland.
- Mulligan, mobilização neural, quiropraxia e maitland II.
- Osteopatia, terapia crânio-sacral, movimento combinado.
- Osteopatia, terapia crânio-sacral, movimento combinado II.
- Técnicas manuais em fisioterapia respiratória.
- Técnicas manuais em fisioterapia respiratória II.

Bibliografia Básica:

BIENFAT, M. Fáscias e pompagens: estudo e tratamento de esqueleto fibroso. Editora Summus.
HOLLIS, M. Massagem para terapeutas. Editora Manole.
WOOD, B. Massagem de Beard. Editora Manole.

Bibliografia complementar:

BIENFAT, M. Os desequilíbrios estáticos. Editora Summus.
KENDALL, F. Músculos, Prova e Funções. Editora Manole.
LUDEC, A. Drenagem linfática: teoria e prática. Editora Manole.
GUIRRO, E. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias. Manole.
SANDY FRITZ. Fundamentos da Massagem Terapêutica. Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N004 – Ciências Exatas e Tecnológicas
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 4º Período

Ementa: Eventos. Espaços Amostrais. Probabilidades. Variáveis Aleatórias Discretas e Contínuas. Distribuição de Probabilidade de Variáveis Aleatórias Unidimensionais e Bidimensionais. Esperança Matemática. Variância e Coeficientes de Correlação. Teorema do Limite Central. Teste de Hipóteses para Médias. Testes do Qui-quadrado. Regressão e Correlação. História e Evolução da Ciência da Computação. Organização de Sistemas de Computadores: Hardware e Software. Ferramentas Básicas de Trabalho. Redes de Computadores: Internet.

Objetivo Geral: Entender fenômenos ao acaso (Aleatório) através da apresentação dos conceitos da teoria da probabilidade. Compreender a evolução histórica da área de computação, e visualizar os caminhos ainda abertos para novas melhorias.

Objetivos Específicos: Conhecer e se tornar usuário das principais tecnologias e ferramentas disponíveis na atualidade. Assimilar os princípios básicos de hardware utilizados em microcomputadores, bem como os seus sistemas operacionais. Conhecer os principais conceitos voltados para a Internet, permitindo utilizá-la como ferramenta de estudo e aquisição de novos conhecimentos.

Conteúdo Programático:

- Ferramentas de Pesquisa e Comunicação.
- Editores de texto e de apresentação.
- Planilhas Eletrônicas.
- Noções de Software e Hardware.
- Redes e Segurança da Informação.
- Multimídia e Marketing.
- Tecnologias e Sistemas Especialistas Aplicados.
- Matemática Básica Aplicada.
- Matemática Financeira Aplicada.
- Matemática Geométrica Aplicada.
- Funções Matemáticas e Suas Aplicações.
- Porcentagens, Razão e Proporção.
- Noções de Amostragem e Probabilidade.
- Moda, Média e Desvio Padrão.
- Medidas de Dispersão e de Tendência Central.
- Análise da Variância, Correlação e Regressão.
- Elementos da Estatística Descritiva.
- Análise e Interpretação de Dados Estatísticos.
- Representação Gráfica de Dados.
- Utilização de Softwares para Análise Estatística de Experimentos.

Bibliografia Básica:

BUSAB, W.O e MORETTIN, Pedro A.- Estatística Básica. São Paulo – Editora Atual.
MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. São Paulo: Atlas.
SPIEGEL, M. R. Estatística. São Paulo. Makron Books.

Bibliografia Complementar:

FREUND, J., SIMON, G. Estatística Aplicada. Porto Alegre: Bookman.
LAPPONI, J. C. Estatística usando Excel 5 e 7. São Paulo: Lapponi Treinamento e Editora Ltda.
IEZZI, G. Tópicos de matemática, volume 1. São Paulo: Editora: Atual.
MAIO, W. Raciocínio Lógico Matemático. Editora Arte e Ciência.
CRESPO, A. A. Estatística fácil. São Paulo: Editora Saraiva.

Plano de Ensino

Disciplina: N110 – Patologia Geral
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 4º Período

Ementa: Introdução à Patologia. Conceito de doença Etiologia geral das lesões e doenças. Lesões celulares reversíveis e irreversíveis, calcificações patológicas, pigmentações patológicas, distúrbios circulatórios, processos inflamatórios, doenças granulomatosas, distúrbios do crescimento, da diferenciação celular e neoplasias.

Objetivo Geral: Identificar e compreender a patogênese e o desenvolvimento dos processos patológicos, reconhecendo as alterações orgânicas e as repercussões das principais patologias no organismo. Prática de microscopia dos processos patológicos.

Objetivos Específicos: Identificar os processos patológicos gerais; causas e mecanismos de doenças, bem como ter noção de suas consequências para o indivíduo, auxiliando na formação de base de conhecimentos para diagnóstico e solução de problemas de saúde; Reconhecer as diferenciações morfológicas teciduais provocadas por alterações patológicas; Identificar as alterações morfológicas teciduais provocadas por alterações patológicas ao nível da microscopia óptica.

Conteúdo programático:

- Introdução ao estudo da patologia geral e dos processos degenerativos
- Lesões reversíveis: depósitos intracelulares
- Lesões irreversíveis: morte celular e somática
- Distúrbios do crescimento e da diferenciação celular I
- Distúrbios do crescimento e da diferenciação celular II
- Pigmentações patológicas e calcificações
- Alterações circulatórias - trombose e embolia
- Alterações circulatórias - isquemia e infarto
- Alterações circulatórias - edema e hemorragia
- Alterações circulatórias - tipo de choque
- Inflamação aguda I
- Inflamação aguda II
- Inflamação crônica I
- Inflamação crônica II
- Processos de reparo – cicatrização
- Processos de reparo – regeneração
- Neoplasias I
- Neoplasias II
- Neoplasias III
- Alterações do interstíciohistologia do desenvolvimento e estrutura do periodonto.
- Cavidade oral e dentes.

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO. Bogliolo: patologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
ROBBINS, S.L; COTRAN, R.S.; KUMAR, V. Patologia estrutural e funcional. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
ANGELO, IC. Patologia Geral. São Paulo: Pearson. São Paulo.

Bibliografia Complementar:

FRANCO, M. (Ed.). Patologia. São Paulo: Atheneu.
FARIA, J. L Patologia geral: fundamentos das doenças com aplicações clínicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
CAMARGO, J. L. V. de; OLIVEIRA, D. E. de. Patologia Geral: abordagem multidisciplinar. Guanabara Koogan.
KUMAR, V.; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran - Patologia: bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Elsevier.
BORAKS, S. Semiotécnica, Diagnóstico e Tratamento das doenças da boca. São Paulo: Artes Médicas.

Plano de Ensino

Disciplina: N224 – Cinesiologia e Propedêutica Fisioterapêutica II
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 4º Período

Ementa: Anatomia funcional, biomecânica, cinesiologia, controle neural dos movimentos e função das estruturas musculoesqueléticas humanas com vistas à atuação clínica, centro de gravidade e equilíbrio do corpo humano e propedêutica fisioterapêutica relacionadas as articulações de cintura pélvica e escapular. Biomecânica e avaliação funcional da marcha fisiológica e patológica.

Objetivo Geral: Estudar a aplicação de princípios físicos no movimento humano; Identificar a aplicação da física para o corpo humano; Conhecer as formas de avaliação do movimento humano, assim como suas causa; Obter noção de dados biomecânicos da postura, marcha e corrida; Estudar os métodos utilizados pela biomecânica na análise do movimento humano; Compreender a origem, inserção e ação muscular nas diversas articulações do corpo humano, o aluno deverá saber a origem, inserção e ação dos músculos; Fornecer subsídios para que o aluno possa identificar possíveis alterações na fisiologia do sistema musculoesquelético; Fornecer subsídios para que o aluno possa identificar os princípios e as formas da fisiologia articular, identificando alterações nas diversas articulações do corpo humano.

Objetivos Específicos: Conhecer as particularidades para utilização da cinesioterapia em áreas específicas de atuação da fisioterapia; Compreender como utilizar diversas modalidades de cinesioterapia e sua aplicação na prática fisioterapêutica em áreas específicas de atuação profissional; Compreender os critérios específicos de planejamento e conduta cinesioterapêutica em diversas áreas de atuação da fisioterapia; Desenvolver habilidades teóricas e prática para aplicação de métodos cinesioterapêuticos específicos; Capacitar o aluno para tomada de decisão sobre a indicação correta da cinesioterapia no processo fisioterapêutico nos três níveis de atenção à saúde nas áreas específicas de atuação.

Conteúdo Programático:

- Aplicação dos conceitos cinesiológicos na prática da avaliação clínica aspectos dos membros inferiores / Cinesiologia e avaliação do tornozelo/pé I.
- Aplicação dos conceitos cinesiológicos na prática da avaliação clínica aspectos dos membros inferiores / Cinesiologia e avaliação do tornozelo/pé II.
- Anatomia palpatória do tornozelo/pé.
- Propedêutica fisioterapêutica do tornozelo e pé.
- Aplicação dos conceitos cinesiológicos na prática da avaliação clínica aspectos dos membros inferiores / Cinesiologia e avaliação do joelho I.
- Aplicação dos conceitos cinesiológicos na prática da avaliação clínica aspectos dos membros inferiores / Cinesiologia e avaliação do joelho II.
- Aplicação dos conceitos cinesiológicos na prática da avaliação clínica aspectos dos membros inferiores / Cinesiologia e avaliação do joelho III.
- Anatomia palpatória do joelho.
- Propedêutica fisioterapêutica do joelho.
- Aplicação dos conceitos cinesiológicos na prática da avaliação clínica aspectos dos membros inferiores / Cinesiologia e avaliação da cintura pélvica I.
- Aplicação dos conceitos cinesiológicos na prática da avaliação clínica aspectos dos membros inferiores / Cinesiologia e avaliação da cintura pélvica II.
- Anatomia palpatória cintura pélvica.
- Propedêutica fisioterapêutica cintura pélvica.
- Aplicação dos conceitos cinesiológicos na prática da avaliação clínica aspectos da coluna vertebral I.
- Aplicação dos conceitos cinesiológicos na prática da avaliação clínica aspectos da coluna vertebral II.

- Aplicação dos conceitos cinesiológicos na prática da avaliação clínica aspectos da coluna vertebral III.
- Propedêutica fisioterapêutica da coluna vertebral I.
- Propedêutica fisioterapêutica da coluna vertebral II.
- Aplicação dos conceitos cinesiológicos na prática da avaliação clínica da marcha fisiológica I.
- Aplicação dos conceitos cinesiológicos na prática da avaliação clínica da marcha fisiológica II.

Bibliografia Básica:

ADLER, Susan S. e outros. FNP. Facilitação neuromuscular proprioceptiva. Editora Manole.
KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos. São Paulo: Editora Manole.
BEATE Carrière. Bola Suíça – Manole.

Bibliografia complementar:

SOUCHARD, P.E. O Stretching global ativo. Manole. São Paulo.
REDONDO, Bernard. Isostretching. São Paulo. SKIN direct store.
RODRIGUES, Tânia Lucia. Flexibilidade e alongamento. Rio de Janeiro: Sprint,
COELHO, Gustavo Hoffmann Leão. Influência do aquecimento e do alongamento passivo na flexibilidade muscular. Uberlândia: Unitri.
ALTER, Michael J. Ciência da flexibilidade. Porto Alegre: Artmed.

Plano de Ensino

Disciplina: N225 – Cinesioterapia II
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 4º Período

Ementa: Metodologias de exercícios terapêuticos desenvolvidas por profissionais usando como a base do seu método a cinesioterapia. Técnicas como o Klapp, Willians, Mckenzie, Marp, Mezières, Reeducação Postural Global. Princípios do método Bobath, Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), Isostreching, Pilates e Estabilização Segmentar.

Objetivo Geral: Identificar e descrever as técnicas e métodos de cinesioterapia. Conhecer os fundamentos dos métodos apresentados para que possam ser utilizados nas disciplinas aplicadas.

Objetivos Específicos: Fornecer subsídios para o atendimento domiciliar do paciente neurológico e noções da terapia postural; Promover o conhecimento dos efeitos de cada tipo de exercício e suas consequências, assim como suas indicações e contraindicações; Fundamentar teoricamente o profissional para a prática da avaliação, o planejamento educacional e os critérios para prescrição cinesioterapêutica; Proporcionar ao aluno oportunidade para treino cinesioterapêutico prático e tendo contato com o mercado de trabalho.

Conteúdo Programático:

- Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva I.
- Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva II.
- Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva III.
- Método Bobath (Criança e Adulto) I.
- Método Bobath (Criança e Adulto) II.
- Método Bobath (Criança e Adulto) III.
- Método Klapp.
- Mckenzie I.
- Mckenzie II.
- Mckenzie III.
- Reeducação Postural Global I.
- Reeducação Postural Global II.
- Reeducação Postural Global III.
- Isostreching I.
- Isostreching II.
- Isostreching III.
- Pilates e Estabilização Segmentar I.
- Pilates e Estabilização Segmentar II.
- Pilates e Estabilização Segmentar III.
- Técnicas de Relaxamento.

Bibliografia Básica:

ADLER, Susan S. e outros. FNP. Facilitação neuromuscular proprioceptiva. Editora Manole.
KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos. São Paulo: Editora Manole.
BEATE Carrière. Bola Suíça – Manole.

Bibliografia complementar:

SOUCHARD, P.E. O Stretching global ativo. Manole. São Paulo.
REDONDO, Bernard. Isostretching. São Paulo. SKIN direct store.

RODRIGUES, Tânia Lucia. Flexibilidade e alongamento. Rio de Janeiro: Sprint.
COELHO, Gustavo Hoffmann Leão. Influência do aquecimento e do alongamento passivo na flexibilidade muscular. Uberlândia: Unitri.
ALTER, Michael J. Ciência da flexibilidade. Porto Alegre: Artmed.

Plano de Ensino

Disciplina: N248 – Fisioterapia Geral II
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 4º Período

Ementa: Avaliação morfofuncional e morfotipológicas do ser humano. Análise anátomo-biomecânica da coluna e descrição das Cadeias Musculares do tronco e das Cadeias Musculares dos membros inferiores e superiores e suas consequências em biotensegridade. Avaliação funcional analítica dos músculos da coluna vertebral, dos membros inferiores e superiores e formação das Cadeias Musculares. Relação das Cadeias Musculares com as alterações posturais da coluna vertebral, dos membros inferiores e superiores.

Objetivo Geral: Permitir ao aluno uma abordagem fisioterapêutica adequada, que considere o indivíduo globalmente, preparando-o para uma atuação independente e capacitando-o realizar uma avaliação postural através das Cadeias Musculares, de forma global e integrada, e que dela seja tirado o diagnóstico da disfunção original.

Objetivos Específicos: Promover o conhecimento do desenvolvimento psicomotor, analisando os entrelaçamentos físicos, afetivos e cognitivos; Fundamentar teoricamente o profissional para a prática da avaliação, o planejamento educacional e a clínica; Propiciar um enfoque e valorização do movimento corporal para além de sua exteriorização; Despertar a vontade e a necessidade pela prática corporal; Proporcionar ao aluno a visão em biotensegridade das compensações biomecânicas desencadeadas; Vivenciar práticas de relaxamento e sensibilização.

Conteúdo Programático:

- Divisão e conceito da eletroterapia.
- Corrente elétrica alternada, contínua e pulsada (interrompida).
- Correntes diadnâmicas de Bernard I.
- Correntes diadnâmicas de Bernard II.
- Estimulação elétrica funcional (FES).
- Estimulação elétrica funcional (FES) II.
- Estimulação elétrica transcutânea (tens).
- Estimulação elétrica transcutânea (tens) II.
- Corrente russa e interferencial I.
- Corrente russa e interferencial II.
- Corrente russa e interferencial III.
- Corrente Aussie.
- Iontoforese e fonoforese.
- Mecanoterapia I.
- Mecanoterapia II.
- Mecanoterapia III.
- Eletrodiagnóstico I.
- Eletrodiagnóstico II.
- Eletrodiagnóstico III.
- Eletrodiagnóstico IV.

Bibliografia Básica:

KAPANDJI, I. A. Fisiologia Articular. São Paulo: Ed. Manole.
MARQUES, A. P. Cadeias musculares. São Paulo: Ed. Manole.
SOUCHARD, Philippe Emmanuel. O Stretching global ativo: a reeducação postural global a serviço do

esporte. Ed. Manole.

Bibliografia complementar:

BIENFAIT, M. Os desequilíbrios Estáticos. São Paulo: Summus editorial.
BIENFAIT, M. Fáscias e Pompagens. São Paulo: Summus Editorial.
BUSQUET, L. Cadeias Musculares. Vol. 1, 2, 3, 4. São Paulo: Skin Direct Store.
MARQUES, A. P. Cadeias musculares. São Paulo: Ed. Manole.
SOUCHARD, Philippe Emmanuel. O Stretching global ativo: a reeducação postural global a serviço do esporte. Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N338 – Fisioterapia Dermatofuncional
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 5º Período

Ementa: Representação social, psicológica e cultural da juventude, da beleza e do corpo. Anatomia, histologia e fisiologia dos tecidos: epitelial e conjuntivo. Alterações cutâneas por agentes lesivos. Análise dos recursos e métodos fisioterapêuticos em estética. Avaliação e intervenção fisioterapêutica. Pós-operatório de cirurgia plástica estética e reparadora. Obesidade. Estrias. Flacidez. Envelhecimento e rugas. Acne vulgar. Úlceras. Queimadura. Hanseníase. Vitiligo.

Objetivo Geral: A disciplina tem por objetivo possibilitar ao aluno a avaliação e o tratamento de alterações que acometem o sistema tegumentar por meio de técnicas manuais e cinesioterapêuticas, bem como a associação de recursos eletro-termo-fototerápicos para o tratamento. Promover o conhecimento e prática da utilização de recursos disponíveis na área da estética e da cosmetologia.

Objetivos Específicos: Estudar as patologias que acometem o sistema tegumentar, tecido conjuntivo e tecido muscular. Habilitar o aluno para a análise dos recursos e métodos fisioterapêuticos em estética e em patologias cutâneas, bem como para avaliação e intervenção fisioterapêutica.

Conteúdo Programático:

- Conceitos básicos de beleza corporal.
- Anatomia, histologia e fisiologia dos sistemas tegumtenar I.
- Anatomia, histologia e fisiologia dos sistemas tegumetenar II.
- Disfunções estéticas e doenças da pele.
- Recursos fisioterapeuticos em estética.
- Fisioterapia no pós-operatório de cirurgia plástica e reparadora I.
- Fisioterapia no pós-operatório de cirurgia plástica e reparadora II.
- Drenagem linfática manual - Método Dr. Emil Vodder I.
- Drenagem linfática manual - Método Dr. Emil Vodder II.
- Drenagem linfática manual - Método Dr. Emil Vodder III.
- Fisioterapia em obesidade.
- Fisioterapia em acne vulgar.
- Fisioterapia em celulite.
- Fisioterapia em estrias.
- Fisioterapia em flacidez.
- Fisioterapia em envelhecimento.
- Fisioterapia em úlceras.
- Fisioterapia em queimados I.
- Fisioterapia em queimados II.
- Fisioterapia em vitiligo.

Bibliografia Básica:

GUIRRO E. & GUIRRO R. Fisioterapia Dermato-funcional. São Paulo: Manole.
MAUAD, Raul José. Estética e Cirurgia Plástica: Tratamento no Pré e Pós Operatório. São Paulo: Senac.
BORGES, Fábio Santos. Dermato Funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte.

Bibliografia complementar:

Sandy Fritz. Fundamentos da Massagem Terapêutica. Manole.

CAMARGO, M.C. Fisioterapia no Edema Linfático. São Paulo: Panamed.
LEDUC, Albert e LEDUC, Olivier. Drenagem linfática: teoria e prática. São Paulo: Manole.
RODRIGUES, E.M. Manual de Recursos Fisioterapêuticos.
KOTTKE, K. Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen. São Paulo: Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N339 – Fisioterapia Neurológica I
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 5º Período

Ementa: Assistência aos pacientes adultos portadores de comprometimentos neurológicos (caracterização do paciente: etiologia, epidemiologia, topografia e sintomatologia). Doenças com manifestações neurológicas: distonias, demências, doença cerebrovascular e tumores. Avaliação físico-funcional e para o diagnóstico neuromotor. Prática das técnicas terapêuticas da fisioterapia aplicada. Trabalho Inter profissional.

Objetivo Geral: Capacitar o aluno a avaliar as principais doenças e lesões envolvendo o Sistema Nervoso Central e o Sistema Neuromuscular e a partir disso planejar e construir o tratamento fisioterapêutico tendo em vista a reabilitação física e psicossocial do paciente, reintegrando-o à sociedade.

Objetivos Específicos: Entender o funcionamento normal do sistema nervoso central; Estudar as principais doenças e lesões do sistema nervoso central; Identificar déficits específicos estabelecendo o diagnóstico cinético funcional; Planejar as estratégias para reabilitação e readaptação funcional.

Conteúdo Programático:

- Semiologia Neurológica I.
- Semiologia Neurológica II.
- Semiologia Neurológica III.
- Desordens do Movimento I.
- Desordens do Movimento II.
- Desordens do Movimento III.
- Doenças Degenerativas e Demenciais I.
- Doenças Degenerativas e Demenciais II.
- Doenças Degenerativas e Demenciais III.
- Doenças Vasculares do Sistema Nervoso Central I.
- Doenças Vasculares do Sistema Nervoso Central II.
- Doenças Vasculares do Sistema Nervoso Central III.
- Tumores do Sistema Nervoso Central I.
- Tumores do Sistema Nervoso Central II.
- Tumores do Sistema Nervoso Central III.
- Técnicas Fisioterapêuticas utilizadas em Neurologia I.
- Técnicas Fisioterapêuticas utilizadas em Neurologia II.
- Técnicas Fisioterapêuticas utilizadas em Neurologia III.
- Exames Laboratoriais e por Imagem em Neurologia I.
- Exames Laboratoriais e por Imagem em Neurologia II.

Bibliografia Básica:

MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. Ed. Atheneu, São Paulo.
DORETO, D. Fisiopatologia Clínica do Sistema Nervoso – Fundamentos da Semiologia. Ed. Atheneu. São Paulo.
UMPHRED, D.A. Fisioterapia neurológica. Ed. Manole, São Paulo.

Bibliografia complementar:

DOWNIE, Patrícia A. Neurologia para fisioterapeutas. São Paulo. Ed. Panamericana.

CIPRIANO, Joseph J. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. São Paulo. Editora: Manole.
STOKES, M.C.S.P. Cash Neurologia para Fisioterapeutas. Editorial Premier, São Paulo.
SIMON, Roger P.; Aminoff, Michael J.; Greenberg, David A. Neurologia: clínica e terapêutica. Porto Alegre. Editora: Artes Médicas.
DUUS, Peter. Diagnóstico topográfico em neurologia: anatomia, fisiologia, sinais, sintomas. Rio de Janeiro. Editora: Cultura Médica.

Plano de Ensino

Disciplina: N340 – Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica I
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 5º Período

Ementa: Compreensão do mecanismo fisiopatológico das afecções do aparelho locomotor e levar o aluno a avaliar e elaborar um programa de tratamento em afecções ortopédicas, baseado nos métodos e técnicas fisioterapêuticas Lesões: musculares, ligamentares e tendinosas. Princípios e Conceitos de Traumatologia.

Objetivo Geral: Oferecer ao aluno conhecimentos científicos para a aplicação do método prático na avaliação do paciente no ambulatório e no leito capacitando-o na identificação das diversas afecções ortopédicas visando uma estruturação mais eficiente no atendimento fisioterapêutico utilizando adequadamente métodos e técnicas de tratamento nas diversas situações de aprendizagem.

Objetivos Específicos: Identificar os diversos tipos de patologias e lesões ortopédicas e inflamatórias, sob os aspectos de incidência, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico e tratamentos clínicos e fisioterapêutico; Correlacionar o conhecimento teórico e prático com relação às patologias e lesões ortopédicas, durante as discussões de casos clínicos; Capacitar o aluno a aplicar os conhecimentos adquiridos sobre as causas das doenças ortopédicas no processo terapêutico de reabilitação.

Conteúdo Programático:

- Processo de reparação dos tecidos vascularizados.
- Processo de reparação dos tecidos avascularizados.
- Efeitos deletérios da imobilização prolongada.
- Cirurgias Ortopédicas.
- Fraturas: Tratamento e complicações I.
- Fraturas: Tratamento e complicações II.
- Fraturas: Tratamento e complicações III.
- Fraturas de Salter e Harris.
- Lesões Musculares I.
- Lesões Musculares II.
- Lesões Musculares III.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do tornozelo/pé I.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do tornozelo/pé II.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do tornozelo/pé III.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do joelho/perna I.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do joelho/perna II.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do joelho/perna III.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do joelho/perna IV.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do joelho/perna V.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do tornozelo/pé IV.

Bibliografia Básica:

GOULD III, J. A. Fisioterapia na Ortopedia e Medicina do esporte. Manole, São Paulo.
ROCKWOOD JUNIOR, C. A. Fraturas em adultos vol. I e II. Manole, Rio de Janeiro.
HEBERT, S. XAVIER, R. e col. Ortopedia e Traumatologia: Princípio e Prática, Artmed, Porto Alegre.

Bibliografia complementar:

Andrews, J. R. Reabilitação física das lesões desportivas. ed. guanabara Koogan.
GUYTON, C.A. Tratado de Fisiologia Médica. Ed. Guanabara Koogan.

Medicina de reabilitação aplicada à ortopedia e traumatologia / Júlia Maria D'Andréa Greve, Marco Martins Amatuzzi. Roca.
CHAD S. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia revisão científica Maria Elisa Pimentel Piemonte; [tradução: Cíntia Fragoso]. Manole.
Cipriano, Joseph J. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. São Paulo. Editora: Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N341 – Fisioterapia Pediátrica
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 5º Período

Ementa: Definir e caracterizar a patologia mais incidente encontrada na área de pediatria, estabelecendo os métodos fisioterapêuticos para o tratamento da mesma. Apresentar aos alunos conceitos fundamentais e linguagem técnico-científica na área de fisioterapia pediátrica, em todas as suas subáreas de atuação. Conhecimento e aplicação das diferentes técnicas de avaliação físico-funcional e de tratamento em pediatria; Emprego de meios fisioterapêuticos adequados ao tratamento de neonatos, lactentes, crianças e adolescentes. Apresentar visão crítica sobre atuação e pesquisa na área de fisioterapia pediátrica.

Objetivo Geral: Introduzir o aluno ao estudo da pediatria, conhecendo a criança, seu desenvolvimento normal nos aspectos motores, físicos, percepto - cognitivos, sócio-afetivos e de linguagem. Proporcionar subsídios para o exame fisio-pediátrico, avaliação dos resultados e hipotetização diagnóstica. Compreender a fisiopatologia da Encefalopatia Crônica da Infância, efeitos dos recursos terapêuticos utilizados no tratamento para que possa elaborar objetivos e programa de tratamento, bem como, acompanhar evolutivamente.

Objetivos Específicos: Definir e caracterizar a patologia mais incidente encontrada na pediatria estabelecendo os métodos fisioterapêuticos capazes de beneficiar o tratamento destas crianças. Auxiliar a assimilação por parte dos alunos de conceitos fundamentais e linguagem técnico-científica na área de fisioterapia pediátrica, em todas as suas subáreas de atuação; Conhecer e aplicar as diferentes técnicas de avaliação físico-funcional e de tratamento em pediatria; Empregar meios fisioterapêuticos adequados ao tratamento de neonatos, lactentes, crianças e adolescentes, iniciando o conhecimento prático em fisioterapia pediátrica, fornecendo conhecimentos teórico-prática para os estágios subsequentes; Estimular o aluno a produzir visão crítica sobre atuação e pesquisa na área de fisioterapia pediátrica.

Conteúdo Programático:

- Introdução ao estudo da pediatria.
- A criança: Desenvolvimento sensorio-motor.
- A criança: Desenvolvimento sensorio-motor II.
- Avaliação Fisio-pediátrica.
- Mecanismos de controle postural normal.
- Distúrbios neurológicos, musculares e do desenvolvimento na infância I.
- Distúrbios neurológicos, musculares e do desenvolvimento na infância II.
- Distúrbios neurológicos, musculares e do desenvolvimento na infância III.
- Distúrbios neurológicos, musculares e do desenvolvimento na infância IV.
- Distúrbios neurológicos, musculares e do desenvolvimento na infância V.
- Malformações Congênitas I.
- Malformações Congênitas II.
- Distúrbios Osteoarticulares I.
- Distúrbios Osteoarticulares II.
- Distúrbios Sensoriais, De Processamento, Cognitivo e Síndromes Genéticas. Deficiência Sensorial e Mental I.
- Distúrbios Sensoriais, De Processamento, Cognitivo e Síndromes Genéticas. Deficiência Sensorial e Mental II.
- Neonatologia I.
- Neonatologia II.
- Neonatologia III.

- Neonatologia IV.

Bibliografia Básica:

ARON, Diament. Neurologia Infantil. Editora Atheneu, RJ.
SHEPHER, Roberta B. Fisioterapia em pediatria. Editora Santos.
LE BOULCH, O. O Desenvolvimento Psicomotor: Do Nascimento aos 6 anos. Porto Alegre, Artes Médicas.

Bibliografia complementar:

OKAY, Yasshiko, et al. Fisioterapia, fonoaudióloga e terapia ocupacional na pediatria. Ed. Sovier.
VALMAN, H.B. e col. O primeiro ano de vida. Ed. Manole.
DELISA, J. A. Medicina de reabilitação: princípios e práticas. São Paulo: Manole.
MARBA, Sérgio Tadeu Martins, MEZZACAPPA Filho, Francisco. Manual de neonatologia: Unicamp. Rio de Janeiro Ed: Revinter.
BOBATH, Karel. Desenvolvimento motor nos diferentes tipos de paralisia cerebral São Paulo: Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N342 – Fisioterapia Reumatológica
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 5º Período

Ementa: Avaliação do paciente reumatológico. Mecanismos das principais afecções reumatológicas. Tratamento nas diferentes fases das doenças inflamatórias, infecciosas e degenerativas de músculos, ossos e articulações. A caracterização e utilização dos recursos terapêuticos utilizados em afecções reumatológicas. Elaboração dos objetivos e programa de tratamento fisioterápico.

Objetivo Geral: A partir de discussões sobre os mecanismos fisiopatológicos das afecções reumatológicas dos recursos fisioterápicos disponíveis, levar o aluno a avaliar o paciente elaborar planos de tratamento, aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos na prevenção e tratamento fisioterapêutico das principais doenças reumáticas. Avaliar a eficácia do tratamento proposto.

Objetivos Específicos: Introduzir a avaliação fisioterapêutica aplicada à reumatologia; Identificar deformidades instaladas no paciente reumático; Definir os mecanismos de dor no paciente reumático; Propor instrumentos para mensuração da dor reumática; Relacionar fatores psicossociais que influenciam a resposta ao tratamento fisioterapêutico; Avaliar a marcha do paciente reumático; Relacionar a origem das patologias reumáticas com critérios na eleição de recursos terapêuticos; Propor o diagnóstico fisioterapêutico aplicado ao paciente reumático; Estabelecer os objetivos do tratamento fisioterapêutico do paciente reumático; Discutir as técnicas e recursos fisioterapêuticos apropriados para paciente reumático; Indicar dispositivos auxiliares e órteses para melhor desempenho do paciente reumático; Determinar orientações domiciliares com relação às AVDs.

Conteúdo Programático:

- Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho: Dort I.
- Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho: Dort II.
- Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho: Dort III.
- Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho: Dort IV.
- Osteoartrose I.
- Osteoartrose II.
- Imunologia Reumatologica I.
- Imunologia Reumatologica II.
- Provas de atividade inflamatória.
- Artrite Reumatóide: Adulto e Juvenil I.
- Artrite Reumatóide: Adulto e Juvenil II.
- Artrite Reumatóide: Adulto e Juvenil III.
- Espondiloartropatias I.
- Espondiloartropatias II.
- Doenças do Tecido Conjuntivo I.
- Doenças do Tecido Conjuntivo II.
- Fibromialgia.
- Gota Úrica e Condrocalcinose.
- Febre Reumática.
- Reumatismos Extra-Articulares.
-

Bibliografia Básica:

GOLDING, D. N. Reumatologia em medicina e reabilitação. Rio de Janeiro: Atheneu.

GOULD III, J. A. Fisioterapia na Ortopedia e Medicina do esporte. São Paulo, Manole.
MOREIRA, C.; CARVALHO, M. A. P. Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Bibliografia complementar:

ACHILES, C. F. Clínica Reumatológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
SALTER, R. B. Distúrbios e lesões do sistema musculoesquelético Rio de Janeiro: Medsi.
BERENICE Chiarello, André Luís Maierá Radl, Patrícia Driusso. Fisioterapia Reumatológica. Manole.
DARLENE Hertling, Randolph M. Kessler. Tratamento de distúrbios musculoesqueléticos comuns – princípios e métodos de fisioterapia. Manole.
GREENSPAN, A. Radiologia ortopédica. Rio de Janeiro, Guanabara.

Plano de Ensino

Disciplina: N416 – Fisioterapia Cardiovascular
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 6º Período

Ementa: Revisão anátomo-funcional do sistema cardiovascular. Avaliação do cardiopata. Fisiopatologia das doenças cardiovasculares tratadas na Fisioterapia. Identificação das doenças que podem ser tratadas com a Fisioterapia. Organizar e avaliar dados clínicos de pacientes cardiopatas. Cirurgias cardíacas.

Objetivo Geral: Conduzir o aluno a desenvolver um pensamento clínico estruturado por um conhecimento anatomo-funcional e patológico, de forma a torná-lo apto a avaliar e recuperar funcionalmente um cardiopata. Apresentar ao aluno as principais doenças que acometem o sistema cardiovascular, assim como executar a propedêutica, semiologia e o tratamento fisioterapêutico das mesmas.

Objetivos Específicos: Compreender o desenvolvimento das doenças do coração e os fatores associados. Apontar e descrever métodos para avaliação do sistema cardiovascular. Aplicar métodos para avaliação funcional cardiovascular. Discutir aspectos de avaliação e assistência cardiovascular em ambiente hospitalar e ambulatorial. Criar um ambiente de discussão critica a respeito dos programas atuais de reabilitação cardíaca.

Conteúdo Programático:

- Anatomo-Fisiologia Cardiovascular I.
- Anatomo-Fisiologia Cardiovascular II.
- Métodos De Avaliação Da Função Cardiovascular I.
- Métodos De Avaliação Da Função Cardiovascular II.
- Semiologia Do Aparelho Cardiovascular.
- Doenças do Sistema Venoso I.
- Doenças do Sistema Venoso II.
- Doenças do Sistema Venoso III.
- Doenças do Sistema Venoso IV.
- Doenças do Sistema Arterial I.
- Doenças do Sistema Arterial II.
- Doenças do Sistema Arterial III.
- Doenças do Sistema Linfático I
- Doenças do Sistema Linfático II.
- Doenças do Sistema Linfático III.
- Reabilitação Cardíaca I.
- Reabilitação Cardíaca II.
- Reabilitação Cardíaca III.
- Exames Laboratoriais e por Imagem em Cardiovascular I.
- Exames Laboratoriais e por Imagem em Cardiovascular II.

Bibliografia Básica:

BRAWRAUD, E. Tratado de Medicina Cardiovascular. São Paulo, Roca.
REGENGA, M. M. Fisioterapia em Cardiologia da U.T. I à Reabilitação. São Paulo, Roca.
ROCHA E SILA, M. Fisiopatologia Cardiovascular. São Paulo, Atheneu.

Bibliografia complementar:

IRWIN, S & TECKLIN, J. S. Fisioterapia Cardiopulmonar. São Paulo, Manole.

SOCESP. Fisioterapia em Cardiologia. São Paulo, Atheneu.
LAGE, S.G.; RAMIRES, J.A.F. Cardiologia no Internato. São Paulo, Atheneu.
KOTTKE, K. Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen. São Paulo: Manole.
PRYON, J.A. & WEBBER, B.A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos, Rio de Janeiro, Editora Guanabara.

Plano de Ensino

Disciplina: N417 – Fisioterapia nas Disfunções Posturais
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 6º Período

Ementa: Eixos e planos posturais, verticalidade e globalidade. Cadeias osteoarticulares, miofaciais e morfocomportamentais estáticas e dinâmicas. Alterações posturais, Afecções da coluna vertebral, Fisiopatologia das alterações, avaliação, tratamento fisioterápico e prevenção de alterações posturais.

Objetivo Geral: A partir da compreensão das leis que reagem os mecanismos fisiológicos da postura estática e dinâmica, levar o aluno a um questionamento próprio e estruturado sobre as alterações posturais e consequentemente, elaborar os programas de tratamento, levando em consideração os aspectos biopsicofisiológicos que cada indivíduo apresenta.

Objetivos Específicos: Realizar a avaliação fisioterapêutica, determinar diagnóstico cinético-funcional, determinar objetivos e eleger condutas apropriadas para o tratamento fisioterapêutico nos pacientes com sequelas traumato-ortopédicas e reumatológicas nos três níveis de atenção à saúde; Aplicar os recursos fisioterapêuticos adequados considerando a técnica, duração, frequência e intensidade de aplicação; Observar, elaborar e executar estratégias de intervenção na atenção básica à saúde da comunidade, a fim de prevenir e/ou tratar disfunções traumato-ortopédicas e reumatológicas.

Conteúdo Programático:

- Cinesiopatologia da Coluna Vertebral I.
- Cinesiopatologia da Coluna Vertebral II.
- Cinesiopatologia da Coluna Vertebral correlacionado com as Cadeias Musculares I.
- Cinesiopatologia da Coluna Vertebral correlacionado com as Cadeias Musculares II
- Principais doenças da Coluna Vertebral Lombar I
- Principais doenças da Coluna Vertebral Lombar II.
- Principais doenças da Coluna Vertebral Lombar III.
- Principais doenças da Coluna Vertebral Dorsal.
- Principais doenças da Coluna Vertebral Cervical.
- Escoliose I.
- Escoliose II.
- Disfunções Posturais: Avaliação.
- Exames por Imagem da Coluna Vertebral.
- Reeducação Postural Global (RPG) I.
- Reeducação Postural Global (RPG) II.
- Isostretching.
- Mckenzie I.
- Mckenzie II.
- Pilates.
- Pilates e Estabilização Segmentar.

Bibliografia Básica:

BIENFAIT, M. Os desequilíbrios Estáticos. São Paulo: Summus editorial.
MARQUES, A. P. Cadeias musculares. São Paulo: Ed. Manole.
Souchard, Philippe Emmanuel. O Stretching global ativo: a reeducação postural global a serviço do esporte. Manole.

Bibliografia complementar:

BIENFAIT, M. Fáscias e Pompagens. São Paulo: Summus Editorial.

BUSQUET, L. Cadeias Musculares. Vol. 1, 2, 3, 4. São Paulo: Skin Direct Store.
Fischinger, B Escoliose em fisioterapia. Panamed.
LAÍS Cristina Almeida, reeducação postural e senso perceptivo: fundamentos teóricos e práticos. Medbook.
Souchard, Philippe Emmanuel. As auto-posturas respiratórias Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N418 – Fisioterapia Neurológica II
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 6º Período

Ementa: Doenças medulares. Doenças dos axônios, dos músculos e da junção mioneural. Fisioterapia aplicada às disfunções neurológicas: degenerativas, traumáticas, vasculares, genéticas, adquiridas. Avaliação cinético-funcional, métodos de tratamento fisioterapêutico no paciente neurológico. Plasticidade Neural.

Objetivo Geral: Apresentar ao aluno as afecções neurológicas centrais e periféricas. Preparar o aluno para reconhecer doenças do sistema nervoso e da placa motora. Discutir os protocolos de tratamento das lesões que afetam o sistema nervoso periférico e a junção mioneural do paciente, reintegrando-o à sociedade. Associar os conceitos e os conhecimentos adquiridos sobre os distúrbios neurológicos, com as técnicas especiais de tratamento e cuidados básicos utilizados na fisioterapia neurológica.

Objetivos Específicos: Capacitar o aluno à realização de avaliação e tratamento neuro-funcional; Interpretar e analisar os exames físicos e funcionais relacionados à propedêutica neurológica; Descrever as principais disfunções em Fisioterapia Aplicada à Neurologia; Conhecer os aspectos físicos funcionais envolvidos em cada tipo de disfunção; Promover a interdisciplinaridade durante os atendimentos hospitalares e ambulatoriais.

Conteúdo Programático:

- Doenças Medulares I.
- Doenças Medulares II.
- Doenças Medulares III.
- Doenças Medulares IV.
- Patologia do SNP I.
- Patologia do SNP II.
- Patologia do SNP III.
- Miopatias I.
- Miopatias II.
- Miopatias III.
- Exames Laboratoriais e por Imagem em Neurologia I.
- Exames Laboratoriais e por Imagem em Neurologia II.
- Doenças da Junção Mioneural I.
- Doenças da Junção Mioneural II.
- Doenças da Junção Mioneural III.
- Patologias Desmielinizantes I.
- Patologias Desmielinizantes II.
- Plasticidade Neural I.
- Plasticidade Neural II.
- Plasticidade Neural III.

Bibliografia Básica:

MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. Ed Atheneu, São Paulo.
DORETO, D. Fisiopatologia Clínica do Sistema Nervoso – Fundamentos da Semiologia. SP. Atheneu.
UMPHRED; D.A. Fisioterapia Neurológica. Ed. Manole, São Paulo.

Bibliografia complementar:

CANELAS, H.M. Fisiopatologia do Sistema Nervoso. Ed. Sarvier.
STOKES, M.C.S.P. Cash Neurologia para Fisioterapeutas. Editorial Premier, São Paulo.
LUNDY Neurociência – Fundamentos para a Reabilitação. Editora Guanabara.
COHEN Neurociência para Fisioterapeutas. Editora Manole.
KANDEL Princípios da Neurociência. Editora Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N419 – Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica II
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 6º Período

Ementa: Mecanismo das principais afecções osteomusculares de membros inferiores e superiores tratadas pela fisioterapia. Aspectos clínicos e fisioterapia aplicada nas alterações ósseas, articulares, musculares e tendíneas de membros inferiores e superiores. Semiologia fisioterapêutica e elaboração de programas de tratamento fisioterápico para tais acometimentos.

Objetivo Geral: Auxiliar o desenvolvimento de habilidades por parte do aluno, a partir do conhecimento dos mecanismos de lesão do sistema musculoesquelético na prática esportiva que permitam a elaboração de avaliação, de objetivos e condutas fisioterapêuticas.

Objetivos Específicos: Promover o conhecimento de habilidades de avaliação do paciente com distúrbios osteomusculares de membros inferiores e superiores. Fundamentar teoricamente o profissional para a prática da avaliação, o planejamento educacional e a clínica. Identificar os diversos tipos de afecções ortopédicas de membros inferiores e superiores, sob os aspectos de incidência, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico e tratamentos clínico e fisioterapêutico. Correlacionar o conhecimento teórico e prático com relação às doenças e lesões ortopédicas, durante as discussões de casos clínicos. Aplicar os conhecimentos adquiridos sobre as causas das doenças ortopédicas de membros inferiores e superiores no processo terapêutico de reabilitação.

Conteúdo Programático:

- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do quadril/coxa I.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do quadril/coxa II.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do quadril/coxa III.
- Fraturas dos MMII I.
- Fraturas dos MMII II.
- Fraturas dos MMII III.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas da cintura escapular I.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas da cintura escapular II.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas da cintura escapular IIII.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do cotovelo I.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do cotovelo II.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do punho e mão I.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do punho e mão II.
- Cinesiopatologia e afecções ortopédicas do punho e mão III.
- Fraturas dos MMSS I.
- Fraturas dos MMSS II.
- Fraturas dos MMSS III.
- Exames laboratoriais e por imagem em ortopedia e traumatologia I.
- Exames laboratoriais e por imagem em ortopedia e traumatologia II.
- Exames laboratoriais e por imagem em ortopedia e traumatologia III.

Bibliografia Básica:

GOULD III, J. A. Fisioterapia na Ortopedia e Medicina no Esporte, São Paulo, Manole.
HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica. Rio de Janeiro – São Paulo, Atheneu.
HEBERT, S. XAVIER, R. e col. Ortopedia e Traumatologia: Princípio e Prática, Artmed, Porto Alegre.

Bibliografia complementar:

ROCKWOOD JUNIOR, C. A. Fraturas em adultos vol. I e II. São Paulo, Manole.
ANDREWS, J.R. Reabilitação Física das Lesões Desportivas. Editora Guanabara.
BIENFAIT, Marcel. Os desequilíbrios estáticos: fisiologia, patologia e tratamento fisioterapêutico. São Paulo, Summus.
GREENSPAN, A. Radiologia ortopédica. Rio de Janeiro, Guanabara.
William E. Prentice. Modalidades Terapêuticas em Medicina Esportiva. Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N420 – Fisioterapia Respiratória
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 6º Período

Ementa: Semiologia respiratória. Doenças pulmonares obstrutivas e restritivas. Doenças pleurais e intersticiais. Abordagem fisioterapêutica na reabilitação pulmonar. Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória na atenção primária, secundária e terciária nas diferentes fases da vida.

Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre a semiologia do sistema respiratório, assim como os recursos instrumentais e manuais e técnicas fisioterapêuticas utilizadas na assistência respiratória nas diferentes fases da vida humana. Dar condição ao aluno para o entendimento e aplicabilidade sobre as técnicas fisioterapêuticas em pacientes obstrutivos e restritivos.

Objetivos Específicos: Definir conceitos e princípios básicos sobre semiologia respiratória e fisiopatologia do sistema respiratório. Explicar os mecanismos fisiológicos do sistema respiratório. Identificar e relacionar os sinais e sintomas das disfunções do aparelho respiratório. Aprender o manuseio e utilização dos recursos instrumentais e manuais e técnicas fisioterapêuticas nas enfermidades respiratórias.

Conteúdo Programático:

- Revisão de anatomo-fisiologia do Sistema Respiratorio.
- Fisiologia Respiratória.
- Semiologia do Aparelho Respiratório I.
- Semiologia do Aparelho Respiratório II.
- Doenças Pulmonares Obstrutivas I.
- Doenças Pulmonares Obstrutivas II.
- Doenças Pulmonares Obstrutivas III.
- Doenças Pleurais I.
- Doenças Pleurais II.
- Doenças Pleurais III.
- Doenças Pulmonares Intersticiais I.
- Doenças Pulmonares Intersticiais II.
- Técnicas de Desobstrução Brônquica I.
- Técnicas de Desobstrução Brônquica II.
- Técnicas de Desobstrução Brônquica Iii.
- Técnicas de Expansão Pulmonar I.
- Técnicas de Expansão Pulmonar II.
- Técnicas de Expansão Pulmonar III.
- Reabilitação Pulmonar I.
- Reabilitação Pulmonar II.

Bibliografia Básica:

COSTA, D. Fisioterapia Respiratória Básica, São Paulo, Atheneu.
LOPES, Mário. Semiologia Médica, São Paulo, Atheneu.
WEST, J. B. Fisiologia Respiratória Moderna. Manole, São Paulo.

Bibliografia complementar:

IRWIN, S. & TECKLIN, J. S. Fisioterapia Cardiopulmonar, São Paulo, Manole.
PERREIRA, C.A.C.; CARVALHO, C.R.R.; NAKATANI, J. Pneumologia Atualização e Reciclagem. São Paulo, Atheneu.

ELLIS, E. & ALISON, J. Fisioterapia Cardiorrespiratória Prática. Rio de Janeiro, Revinter.
PRYON, J.A. & WEBBER, B.A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos, Rio de Janeiro, Editora Guanabara.
SCANLAN, C.L, WILKINS, R.L.; STOLLER, J.K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan, Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N561 – Estágio Supervisionado em Fisioterapia I
Carga Horária: 280 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 6º Período

Ementa: Avaliação, discussão, tratamento e acompanhamento fisioterapêutico à pacientes com doenças pediátricas e reumatológicas.

Objetivo Geral: Possibilitar o conhecimento fisioterapêutico na área de pediatria ambulatorial, dentro de uma visão crítica, ética e transformadora das suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho, assim como assistência fisioterápica específica a população infantil. Compreender o mecanismo das doenças reumáticas, desenvolver a avaliação fisioterapêutica junto à pessoa com doença reumática, construir planos de tratamento e aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos na prevenção, promoção e educação em saúde das pessoas e familiares com doença reumática.

Objetivos Específicos: Consolidar conceitos fundamentais e linguagem técnico-científica na área de fisioterapia pediátrica, em todas as suas subáreas de atuação; Conhecer e aplicar as diferentes técnicas de avaliação físico-funcional, reconhecer o diagnóstico fisioterapêutico e propor o tratamento fisioterápico; Empregar meios fisioterapêuticos adequados ao tratamento específico de doenças e sequelas na criança, fornecendo a base teórico-prática para os estágios subsequentes; Produzir visão crítica sobre atuação e pesquisa na área de fisioterapia pediátrica. Introduzir a avaliação fisioterapêutica aplicada à reumatologia; Identificar deformidades instaladas no paciente reumático; Definir os mecanismos de dor no paciente reumático; Propor instrumentos para mensuração da dor reumática; Relacionar fatores psicossociais que influenciam a resposta ao tratamento fisioterapêutico; Avaliar a marcha do paciente reumático; Relacionar a origem das patologias reumáticas com critérios na eleição de recursos terapêuticos; Propor o diagnóstico fisioterapêutico aplicado ao paciente reumático; Estabelecer os objetivos do tratamento fisioterapêutico do paciente reumático; Discutir as técnicas e recursos fisioterapêuticos apropriados para paciente reumático; Indicar dispositivos auxiliares e órteses para melhor desempenho do paciente reumático; Favorecer a melhora na qualidade de vida da pessoa com doença reumática.

Conteúdo Programático:

- Aulas teóricas; Aulas Práticas; Discussão de Casos Clínicos; Atendimento Fisioterapêutico em Pediatria: Particularidades da anatomia e comportamento da criança.
- Avaliação em Pediatria; Técnicas de tratamento; Prática clínica em Pediatria; Discussão de casos clínicos; Prática clínica em equipe; Fichas de avaliação e evolução fisioterapêutico; Observação e discussão de exames de imagem e laboratoriais.

Bibliografia Básica:

SHEPHERD, RB. Fisioterapia em Pediatria. Ed. Santos.
UNPHRED, DA. Fisioterapia Neurológica. Editora Manole.
MOREIRA, Caio, Noções Práticas de Reumatologia, Manole, São Paulo.

Bibliografia complementar:

AVERY, G.B. & FLETCHER, M.A. Neonatologia. Fisiopatologia e tratamento do recém-nascido. Editora Medice. Rio de Janeiro.
IRWIN, S 7 TECKLIN, JS. Fisioterapia Cardiopulmonar. Editora Manole.
SAMBROOK, P., SCHRIEB, L., TAYLOR, T. e ELLIS, A., O sistema musculoesquelético. Guanabara, Rio de Janeiro.
SALTER, R. B. Distúrbios e lesões do sistema musculoesquelético. Rio de Janeiro: Medsi.
MONTEIRO, C.G.; GAVA, M. V. (Org.) Fisioterapia Reumatológica. São Paulo: Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N207 – Temas Transversais e Atualidades
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 7º Período

Ementa: Teoria Geral dos Direitos Humanos; Precedentes históricos do processo de internacionalização dos Direitos Humanos; A estrutura normativa do sistema global e regional de proteção dos Direitos Humanos; A Constituição Brasileira de 1988 e o processo de democratização no Brasil; A Constituição de 1988 e os Tratados Internacionais de proteção dos Direitos Humanos; Direitos Humanos e cidadania no Brasil; Evolução histórica do Direito Ambiental: Conceitos básicos e Princípios fundamentais; A política nacional de meio ambiente; Educação ambiental; Órgãos do sistema nacional de meio ambiente e competências; Constitucionalismo e Direito Constitucional: Constituição; Poder Constituinte; Teoria das normas constitucionais; Preâmbulo e princípios fundamentais na CF/88 (art. 1º a 4º); Teoria Geral dos Direitos Fundamentais.

Objetivo Geral: Compreender criticamente o fenômeno de afirmação histórica dos Direitos Humanos (fase das Declarações) até a presente temática de organização de procedimentos e tribunais gerais (fase de efetivação) com a organização do Direito Internacional dos Direitos Humanos, bem como suas garantias na ordem interna de cada Estado Nacional.

Objetivos Específicos: Proporcionar condições à compreensão da evolução e da moderna construção do Direito Ambiental e dos meios, instrumentos e mecanismos à prevenção e à defesa do meio ambiente em face de danos, crimes e ilícitos administrativos, a fim de assegurar, aos agentes da aprendizagem, base teórica a elementos à prática advocatícia como futuros operadores do Direito, sob fundamentos da ética nas relações entre os homens e dos homens com os bens ambientais da vida; Compreender as noções básicas da Teoria Geral da Constituição, do Poder Constituinte e dos Princípios Fundamentais da República Federativa do Brasil em suas diversas manifestações e consequências.

Conteúdo Programático:

- Equidade e diversidade de gênero.
- Combate à violência contra a mulher.
- Educação em direitos humanos e formação cidadã.
- Relações étnico-raciais no Brasil.
- História e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- Proteção dos direitos da pessoa com deficiência.
- Políticas públicas de educação ambiental.
- Educação ambiental e sustentabilidade.
- Fundamentos da ética.
- Bioética.
- Sociedade, violência e a construção de uma cultura de paz.
- Políticas públicas para a criança, adolescente e idoso.
- Inclusão digital.
- Segurança da informação.
- Globalização e sociedade contemporânea.
- Democracia e liberdade de imprensa.
- Sociedade de consumo.
- Cultura e arte.
- Estado, sociedade e trabalho.
- Política Internacional.
-

Bibliografia Básica:

FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. Saraiva.
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. Saraiva.
FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Direitos humanos fundamentais. Saraiva.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. Malheiros.
ALMEIDA, Guilherme Assis de. Direitos humanos e não violência. Atlas.
LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Manual de direitos humanos. Atlas.
SARLET, Ingo. A eficácia dos direitos fundamentais. Livraria do Advogado.
SOARES, Mário Lúcio Quintão. Mercosul: direitos humanos, globalização e soberania. Del Rey.

Plano de Ensino

Disciplina: N215 – Estágio Supervisionado em Fisioterapia II
Carga Horária: 280 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 7º Período

Ementa: Avaliação, discussão, atendimento e acompanhamento fisioterapêutico a indivíduos portadores de afecções neurológicas, ortopédicas e cardiovasculares e respiratória.

Objetivo Geral: Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia embasamento teórico e a vivência prática da Fisioterapia em Neurologia, Ortopedia, Cardiovascular e pneumologia, para que possa desenvolver atividades de prevenção e reabilitação nestas áreas no âmbito ambulatorial.

Objetivos Específicos: Através da vivência em atendimento fisioterapêutico ambulatorial, estabelecer planos de tratamento que visem promoção, prevenção, tratamento e reabilitação nas áreas de Estágio; Identificar problemas fisioterapêuticos na área ambulatorial; Estar integrado à equipe multidisciplinar e interdisciplinar (fisioterapeutas, médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais da área) e suas atividades, salientado à importância deste trabalho em equipe; Realizar o exercício do senso crítico e dos valores éticos; Promover a busca necessária do conhecimento para interpretação e solução de problemas associados às patologias encontradas, às alterações decorrentes das intercorrências ambulatoriais; Conhecer as técnicas fisioterapêuticas existentes para se tratar as disfunções encontradas.

Conteúdo Programático:

- Fisioterapia Aplicada à Neurologia: Avaliação neurológica;
- Abordagem fisioterapêutica neurológica no Acidente Vascular Encefálico, Traumatismo Crânio Encefálico, Polineuropatia periférica, Traumatismo-raqui-medular, Parkinson, Esclerose múltipla, Lesão do plexo braquial, lesões de nervos periféricos, doenças desmielinizantes;
- Técnicas e recursos fisioterapêuticos aplicados à neurologia: Reeducação Funcional Global, Facilitação Neuro-muscular-proprioceptiva, Eletroestimulação, eletroanalgesia, Técnicas de manuseio de Bola Suíça, Alongamentos, técnicas de transferência;
- Atendimento fisioterapêutico à pacientes portadores de doenças neurológicas, avaliação e a conduta terapêutica adequada ao paciente.
- Fisioterapia Aplicada à Ortopedia: Semiologia – conceito;
- Semiologia Ortopédica, traumatológica e desportiva;
- Análise e apresentação dos casos clínicos, fichas de avaliações relatórios;
- Prática semiológica supervisionada;
- Semiologia Ortopédica, traumatológica e desportiva;
- Análise dos atendimentos realizados;
- Estudos dirigidos frente aos diferentes pacientes acompanhados.

Bibliografia Básica:

STOKES, M. Neurologia para Fisioterapeutas. Editorial Premier.
DORETO, D. Fisiopatologia Clinica do Sistema Nervoso. Livraria Atheneu Editora.
SAMBROOK, P., SCHRIEB, L., TAYLOR, T. e ELLIS, A., O sistema musculoesquelético, Guanabara, Rio de Janeiro.

Bibliografia complementar:

IRWIN, S. & TECKLIN, J. S. Fisioterapia Cardiopulmonar, São Paulo, Manole.
MAFFEI, F. H.A. Doenças vasculares periféricas. Rio de Janeiro, Medsi.
PRYON, J.A. & WEBBER, B.A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos, Rio de Janeiro, Editora Guanabara.

TARANTINO, B.A. Doenças Pulmonares. Rio de Janeiro, Guanabara.
LANE, J. C.; BELLEN, B.V. O exame do paciente vascular. São Paulo, Fundo Editorial BYK.

Plano de Ensino

Disciplina: N488 – Fisioterapia Cardiorrespiratória
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 7º Período

Ementa: Semiologia respiratória. Doenças pulmonares obstrutivas e restritivas. Doenças pleurais e intersticiais. Abordagem fisioterapêutica na reabilitação pulmonar. Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória na atenção primária, secundária e terciária nas diferentes fases da vida.

Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre a semiologia do sistema respiratório, assim como os recursos instrumentais e manuais e técnicas fisioterapêuticas utilizadas na assistência respiratória nas diferentes fases da vida humana. Dar condição ao aluno para o entendimento e aplicabilidade sobre as técnicas fisioterapêuticas em pacientes obstrutivos e restritivos.

Objetivos Específicos: Definir conceitos e princípios básicos sobre semiologia respiratória e fisiopatologia do sistema respiratório. Explicar os mecanismos fisiológicos do sistema respiratório. Identificar e relacionar os sinais e sintomas das disfunções do aparelho respiratório. Aprender o manuseio e utilização dos recursos instrumentais e manuais e técnicas fisioterapêuticas nas enfermidades respiratórias.

Conteúdo Programático:

- Fisiologia Cardiovascular.
- Semiologia do Aparelho Cardiovascular.
- Doenças Cardíacas do Neonatal I.
- Doenças Cardíacas do Neonatal II.
- Doenças Hemodinamicas e Coronariopatias.
- Doenças das Válvulas.
- Pré-Operatório do Paciente Cardiopata I.
- Pré-Operatório do Paciente Cardiopata II.
- Reabilitação Cardíaca Fase I.
- Reabilitação Cardíaca Fase I Cont.
- Reabilitação Cardíaca Fase II e III.
- Reabilitação Cardíaca Fase II e III Cont.
- Fisioterapia no Pré e Pós Operatório de Transplante Cardíaco I.
- Fisioterapia no Pré e Pós Operatório de Transplante Cardíaco II.
- Prevenção das Disfunções Cardiovasculares I.
- Prevenção das Disfunções Cardiovasculares II.
- Prevenção das Disfunções Cardiovasculares III.
- Reabilitação Cardíaca.
- Reabilitação Cardíaca Cont. I.
- Reabilitação Cardíaca Cont. II.

Bibliografia Básica:

COSTA, D. Fisioterapia Respiratória Básica, São Paulo, Atheneu.
LOPES, Mário. Semiologia Médica, São Paulo, Atheneu.
WEST, J. B. Fisiologia Respiratória Moderna. Manole, São Paulo.

Bibliografia complementar:

IRWIN, S. & TECKLIN, J. S. Fisioterapia Cardiopulmonar, São Paulo, Manole.
PERREIRA, C.A.C.; CARVALHO, C.R.R.; NAKATANI, J. Pneumologia Atualização e Reciclagem.

São Paulo, Atheneu.
ELLIS, E. & ALISON, J. Fisioterapia Cardiorrespiratória Prática. Rio de Janeiro, Revinter.
PRYON, J.A. & WEBBER, B.A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos, Rio de Janeiro, Editora Guanabara.
SCANLAN, C.L, WILKINS, R.L.; STOLLER, J.K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan, Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N489 – Fisioterapia Ginecológica e Obstétrica
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 7º Período

Ementa: Órgão genitais internos e externos: anatomofisiologia. Quadril, músculos abdominais, diafragma, assoalho pélvico e suas inter-relações. Padrões posturais e órgãos genitais. Adolescência: mudanças hormonais, comportamentais e emocionais. Distúrbios do ciclo menstrual e a fisioterapia nesses distúrbios. Climatério: mudanças hormonais, corporais e sociais. Osteoporose. A fisioterapia nessas alterações. Patologias ginecológicas mais comuns e a fisioterapia nessas patologias. Prevenção em ginecologia. Gravidez: alterações físicas, emocionais e sociais no 1º, 2º e 3º trimestre. A fisioterapia nessas mudanças. Preparação para o parto amamentação e pós-parto. Manobras fisioterápicas facilitadoras do parto. Pós-Parto: fisioterapia no pós-parto imediato e mediato.

Objetivo Geral: Conhecer as clínicas ginecológicas e obstétricas passíveis de atuação fisioterapêutica através de seus recursos específicos de modo a capacitar o aluno a avaliar, diagnosticar e prescrever tratamento fisioterapêutico para as alterações ginecológicas e obstétricas, bem como a atuação da Fisioterapia no pré e pós-Parto, inclusive sua contribuição para a facilitação da amamentação, visando à reabilitação biopsicossocial do paciente.

Objetivos Específicos: Familiarizar o aluno com a nomenclatura utilizada em Ginecologia e Obstetrícia. Rever a anatomia e fisiologia feminina e suas disfunções. Estabelecer uma avaliação apropriada para cada condição da mulher. Estabelecer programa fisioterapêutico apropriado para a mulher. Estudar as alterações fisiológicas normais na gravidez, nos órgãos sistêmicos e sistemas musculoesquelético. Estudar o que a fisioterapia pode realizar na gestação, parto e puerpério. Estudar o que a fisioterapia pode realizar para as mulheres mastectomizadas. Estudar o que a fisioterapia pode realizar para as mulheres com disfunções do assoalho pélvico e incontinência urinária.

Conteúdo Programático:

- Revisão anatomofuncional do sistema reprodutor e gravidez.
- Adolescência.
- Ciclo Menstrual.
- Fisiologia Menstrual e Fecundação.
- Gestação Normal I.
- Gestação Normal II.
- Doenças do Período Gestacional I.
- Doenças do Período Gestacional II.
- Doenças Ortopédicas da Gestação.
- Atuação da Fisioterapia Junto a Gestante I.
- Atuação da Fisioterapia Junto a Gestante II.
- Atuação da Fisioterapia Junto a Gestante III.
- Puerpério.
- Climatério I.
- Climatério II.
- Distopias Genitais I.
- Distopias Genitais II.
- Distopias Genitais III.
- Câncer de Mama I.
- Câncer de Mama II.

Bibliografia Básica:
POLDEN, Margaret, MANTLE, Jill. Fisioterapia em obstetrícia e ginecologia. São Paulo: Santos.
RESENDE, Jorge de. Obstetrícia. Rio de janeiro. Guanabara Koogan.
Moreno, ADRIANA l Fisioterapia em Uroginecologia. Manole.

Bibliografia complementar:
CARRIÈRE, B. Bola suíça: teoria, exercícios básicos e aplicações clínicas. São Paulo: Manole.
KISNER, C., COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas.
TABER, Ben – Zion. Manual de ginecologia e emergências em obstetrícia. São Paulo Livraria Editora Santos.
QUILLIGAN, Edward J. Terapêutica moderna em obstetrícia e ginecologia. São Paulo: Manole.
Rebecca G. Stephenson, Linda J. O´Connor. Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia. Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N432 – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Optativa)
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 7º Período

Ementa: Introdução a Libras. Vocabulário básico da LIBRAS. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Expressão corporal e facial. Alfabeto manual. Sinais. Convenções da LIBRAS. Parâmetros da Língua Brasileira de Sinais. Estrutura gramatical da LIBRAS. Princípios linguísticos. Diálogos e narrativas na LIBRAS.

Objetivo Geral: Desenvolver, habilidades profissionais no educando, favorecendo a apreensão de saberes que sedimenta o ato de realizar a docência e a gestão educacional, propiciando que a práxis aconteçam a partir das bases epistêmicas das várias ciências interligadas às atividades sociais e afetivas.

Objetivos Específicos: Assimilar a comunicação por meio da Língua Brasileira de Sinais.

Conteúdo Programático:

- Conceitos: língua, linguagem, instrutor/professor/intérprete/tradutor.
- Linguística aplicada à língua de sinais brasileira e língua de sinais brasileira.
- Língua de sinais brasileira.
- Estudo dirigido sobre a teoria da LIBRAS.
- Língua de sinais brasileira.
- Linguística aplicada a língua de sinais brasileira.
- Atividades práticas 1;
- Atividades práticas 2;
- Atividades práticas 3;
- Avaliação 1.
- Atividades práticas 4;
- Atividades práticas 5;
- Atividades práticas 6;
- Atividades práticas 7;
- Atividades práticas 8;
- Atividades práticas 9;
- Atividades práticas 10;
- Atividades práticas 11;
- Atividades práticas 12;
- Avaliação 2.

Bibliografia Básica:

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo (Org.). Língua de Sinais Brasileira no Contexto do Ensino Superior: Termos Técnico-Científicos. Hebrom.
HONORA, Márcia. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. Pearson.
MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. Cultrix.

Bibliografia Complementar:

ALBRES, Neiva de Aquino. Surdos & inclusão educacional. Arara Azul.
GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Parábola.
GOLDFELD, Marcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista.

PLEXUS.
PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. Libras: conhecimento além dos sinais. Pearson Prentice Hall.
QUADROS, Ronice Müller. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Artmed.

Plano de Ensino

Disciplina: N048 – Gestão de Negócios e Liderança
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 8º Período

Ementa: Introdução à moderna Gestão com pessoas, planejamento estratégico de gestão com pessoas, os processos da gestão com pessoas, gestão de carreiras e a nova organização- a organização que aprende. O panorama global visto como uma teia inseparável de relações. A responsabilidade pessoal no contexto organizacional. O processo interior e a gestão empresarial. Liderança. O espírito de servir.

Objetivo Geral: Possibilitar a discussão de práticas atuais da Gestão com Pessoas, e a compreensão das teorias e conceitos que envolvem ferramentas da administração de recursos humanos que estão sendo utilizadas pelas organizações.

Objetivos Específicos: Criar condições para que o aluno compreenda e faça uma análise de forma crítica e contemporânea dos temas e objetivos da Gestão com Pessoas nas organizações. Propiciar vivências práticas que estimulem a autorreflexão e autopercepção, identificando os potenciais do ser humano que possam ser traduzidos em valores humanos e numa liderança transformadora, para responder com equilíbrio aos desafios organizacionais e globais. Construir uma visão sistêmica que englobe as dimensões pessoal, organizacional e planetária, que estimule uma liderança comprometida com a responsabilidade grupal e social.

Conteúdo Programático:

- Noções gerais de gestão empresarial.
- Planejamento estratégico e logística empresarial.
- Administração de marketing.
- Marketing de serviços.
- Web Marketing.
- Estratégias de preços.
- Noções de empreendedorismo.
- Empreendedorismo digital.
- Avaliação 1.
- Fundamentos da ética empresarial.
- Ética e economia.
- Princípios de liderança.
- Desafios da liderança na contemporaneidade.
- Gestão de pessoas e recursos humanos.
- Administração de conflitos.
- Noções de recrutamento, seleção e treinamento.
- Avaliação de desempenho humano.
- Remuneração e programas de incentivo.
- Noções gerais de contabilidade.
- Avaliação 2.

Bibliografia Básica:

MILKOVICH, G T e BOUDREAU, J W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo; Editora Atlas.
CHIAVENATO, I. Gestão com Pessoas: O novo papel de Recursos Humanos nas Organizações. Rio de Janeiro; Campus.
BOOG, G. G. Manual de Treinamento e Desenvolvimento – Associação Brasileira de Treinamento e

Desenvolvimento. São Paulo, Makron Books.

Bibliografia Complementar:

FLEURY, A e FLEURY, M T L. Estratégias Empresarias e Formação de Competências São Paulo: Atlas.
VERGARA, Sylvia Constant. Gestão com Pessoas e Subjetividade. Atlas, São Paulo.
LACOMBE, Francisco e HIBORN, Gilberto. Administração Princípios e Tendências. Editora Saraiva.
ARAUJO, L. C. G., GARCIA, A. A. Gestão de Pessoas. Atlas.
BOCK, Ana M. Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva.

Plano de Ensino

Disciplina: N554 – Fisioterapia Geriátrica e Gerontológica
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 8º Período

Ementa: Envelhecimento populacional. Envelhecimento normal e patológico. Interdisciplinaridade. Institucionalização do idoso. Promoção de saúde. Avaliação gerontológica. Alterações anatomo-funcionais de órgãos e sistemas relacionados a capacidade funcional. Recursos terapêuticos aplicados à Geriatria.

Objetivo Geral: Conhecer a atual situação do idoso no mundo e levar o aluno a perceber a necessidade da abordagem interdisciplinar do idoso. Diferenciar o envelhecimento normal e patológico. Capacitar o aluno a conhecer a geriatria e a gerontologia e estimulá-lo a assumir seu papel social frente as condições impostas a velhice.

Objetivos Específicos: Fornecer subsídios teóricos, práticos para que o aluno discuta o processo de envelhecimento nas dimensões biológicas, psicológicas e sócio culturais; Discutir as atitudes frente ao idoso e ao envelhecimento; Estudar as alterações funcionais do processo de envelhecimento, além da intervenção fisioterapêutica nas principais síndromes geriátricas; Discutir as modalidades de assistência à pessoa idosa; Compreender as teorias biológicas do envelhecimento; Analisar os aspectos demográficos e epidemiológicos do envelhecimento; Sintetizar e caracterizar as principais alterações anatomo-fisiológicas dos sistemas orgânicos no envelhecimento; Despertar o interesse do aluno sobre os aspectos funcionais relacionados ao processo de envelhecimento.

Conteúdo Programático:

- Envelhecimento populacional, transições demográfica e epidemiológica I.
- Envelhecimento populacional, transições demográfica e epidemiológica II.
- Políticas de Saúde do Idoso.
- Senescência, Senilidade.
- Síndromes Geriátricas I.
- Síndromes Geriátricas II.
- Funcionalidade e Saúde no Envelhecimento.
- Avaliação Multidimensional do Idoso I.
- Avaliação Multidimensional do Idoso II.
- O trabalho em equipe multidisciplinar na atenção à Saúde Do Idoso.
- Recursos Fisioterapêuticos no tratamento dos Idosos I.
- Recursos Fisioterapêuticos no tratamento dos idosos II.
- Efeito do envelhecimento no Controle Postural.
- Prevenção de quedas nos Idosos.
- Dispositivos auxiliares para auxiliar a independência do Idoso.
- Fisioterapia na fragilidade no Idoso.
- Relacionar os efeitos iatrogênicos: As consequências da imobilidade nos principais sistemas orgânicos.
- Assistência domiciliar em Gerontologia.
- Papel da fisioterapia na equipe de cuidados paliativos I.
- Papel da fisioterapia na equipe de cuidados paliativos II.

Bibliografia Básica:

CANÇADO, F.A. Noções práticas de geriatria. Belo Horizonte, Coopemed: Health.
CARVALHO, C.F., Geriatria, Fundamentos, Clínica e Prática, São Paulo, Atheneu.
ELIZABETH, V. F. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de janeiro, Guanabara Koogan.

Bibliografia complementar:

PAPALÉO, M.N. Gerontologia. São Paulo, Atheneu.
GOMES, F.A. FERREIRA, P. C. A. Manual de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro, EBM – Editora Brasileira de Medicina.
KAUFFMAN, TL. Manual de reabilitação geriátrica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
PICKLES, B. Fisioterapia na 3ª idade. São Paulo, Santos Editora.
GUCCIONE, A, Fisioterapia Geriátrica, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.

Plano de Ensino

Disciplina: N555 – Fisioterapia na Atenção Básica de Saúde
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 8º Período

Ementa: Prática clínica hospitalar voltadas para os indivíduos portadores de afecções gerais e prática clínica ambulatorial dirigida para a aplicação de métodos e técnicas fisioterapêuticas voltadas para os indivíduos portadores de afecções da coluna vertebral, desportivas, ginecológicas e obstétricas, dermatofuncional, e intervenções preventivas e curativas em saúde coletiva.

Objetivo Geral: Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia embasamento teórico e a vivência prática da fisioterapia Dermatofuncional, Postural, Saúde Coletiva e Uroginecologia e Obstetrícia, para que possa desenvolver atividades de prevenção e abordagem de disfunções em pacientes acometidos por traumas, enfermidades e/ou complicações secundárias a outras disfunções, tanto no âmbito hospitalar quanto ambulatorial. Através da vivência em atendimento fisioterapêutico hospitalar e ambulatorial, capacitar o acadêmico de fisioterapia a estabelecer planos de tratamento que visam promoção, prevenção, tratamento e reabilitação nas áreas de Estágio.

Objetivos Específicos: Desenvolver a habilidade do acadêmico de fisioterapia para identificar problemas fisioterapêuticos na área hospitalar e ambulatorial; Facilitar a integração do acadêmico junto à equipe multidisciplinar e interdisciplinar (fisioterapeutas, médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais da área) e suas atividades, salientado à importância deste trabalho em equipe; Incentivar o exercício do senso crítico e dos valores éticos; Promover a busca necessária do conhecimento para interpretação e solução de problemas associados às doenças encontradas, às alterações decorrentes de ato cirúrgico e intercorrências ambulatoriais.

Conteúdo Programático:

- Política Nacional de Atenção Básica I.
- Política Nacional de Atenção Básica II.
- Inserção do Fisioterapeuta Atenção Básica.
- Fases e Níveis de Prevenção em Saúde I.
- Fases e Níveis de Prevenção em Saúde II.
- Fases e Níveis de Prevenção em Saúde III.
- Saúde Pública: Política e Educação.
- Atividades Unidade de Saúde da Família.
- Saúde Pública: Política e Educação II.
- Diretrizes Operacionais da Atenção Básica I
- Diretrizes Operacionais da Atenção Básica II.
- Diretrizes Operacionais da Atenção Básica III.
- Diretrizes Operacionais da Atenção Básica IV.
- Atribuições do Fisioterapeuta na Atenção Básica.
- Conhecimento da Disponibilidade de Serviços e Fluxos da Rede de Atenção à Saúde.
- Triagem e Encaminhamento.
- Avaliação e Orientações Domiciliares.
- O Atendimento Fisioterapêutico Primário em Saúde à População I
- O Atendimento Fisioterapêutico Primário em Saúde à População II.
- O Atendimento Fisioterapêutico Primário em Saúde à População III.

Bibliografia Básica:

GUIRRO E. & GUIRRO R. Fisioterapia Dermato-funcional. São Paulo: Manole.

IKNOBEL, E, Conduta do Paciente Grave, Rio de Janeiro, Ateneu.
POLDEN, Margaret, MANTLE, Jill. Fisioterapia em obstetrícia e ginecologia. São Paulo: Santos.

Bibliografia complementar:

BARROS, F.B.M. O Fisioterapeuta na saúde da população. Atuação transformadora. Rio de Janeiro. Editora Fisiobrasil.
BIENFAIT, M. Os desequilíbrios Estáticos. São Paulo: Summus editorial.
BORGES, Fábio Santos. Dermato Funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte.
BUSQUET, L. Cadeias Musculares. Vol. 1, 2, 3, 4. São Paulo: Skin Direct Store.
CARRIÈRE, B. Bola suíça: teoria, exercícios básicos e aplicações clínica. São Paulo: Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N586 – Trabalho de Conclusão de Curso em Fisioterapia
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 8º Período

Ementa: Conceitos fundamentais de metodologia; organização do projeto de pesquisa; formas de trabalho científico. O trabalho será desenvolvido na forma de orientações gerais e orientações individuais aos diferentes grupos de pesquisa.

Objetivo Geral: Capacitar o aluno a formular uma hipótese, utilizando-se de noções de bioética e dados epidemiológicos da realidade brasileira, a fim de construir um projeto de pesquisa voltado à ação fisioterapêutica, desenvolvê-lo e apresentar os resultados na forma de um artigo científico.

Conteúdo Programático:

- Levantamento de Referências.
- Normas de Elaboração de Projeto Científico Segundo a Plataforma Brasil.
- Elaboração do Projeto de Trabalho Científico.
- Revisão do Projeto Científico.
- Execução do Projeto e Atualização de Referências.
- Elaboração do Artigo Cientifico e Banner.

Bibliografia Básica:

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez.
BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes.
Cervo, Amado Luiz, Bervian, Pedro Alcino. Metodologia científica. Makrons Books.

Bibliografia complementar:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da metodologia científica. São Paulo: Atlas.
Luna, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. Educ.
MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes.
SIMÃO, Márcia & BARCELOS, Roberta (Org.). Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Niterói: UNIVERSO.
RUDIO, Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. Petrópolis: Vozes.

Plano de Ensino

Disciplina: N654 – Estágio Supervisionado em Fisioterapia III
Carga Horária: 280 horas
Curso/Período: Fisioterapia – 8º Período

Ementa: Prática clínica hospitalar voltadas para os indivíduos portadores de afecções gerais e prática clínica ambulatorial dirigida para a aplicação de métodos e técnicas fisioterapêuticas voltadas para os indivíduos portadores de afecções da coluna vertebral, desportivas, ginecológicas e obstétricas, dermatofuncional, e intervenções preventivas e curativas em saúde coletiva.

Objetivo Geral: Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia embasamento teórico e a vivência prática da fisioterapia Dermatofuncional, Postural, Saúde Coletiva e Uroginecologia e Obstetrícia, para que possa desenvolver atividades de prevenção e abordagem de disfunções em pacientes acometidos por traumas, enfermidades e/ou complicações secundárias a outras disfunções, tanto no âmbito hospitalar quanto ambulatorial. Através da vivência em atendimento fisioterapêutico hospitalar e ambulatorial, capacitar o acadêmico de fisioterapia a estabelecer planos de tratamento que visam promoção, prevenção, tratamento e reabilitação nas áreas de Estágio.

Objetivos Específicos: Desenvolver a habilidade do acadêmico de fisioterapia para identificar problemas fisioterapêuticos na área hospitalar e ambulatorial; Facilitar a integração do acadêmico junto à equipe multidisciplinar e interdisciplinar (fisioterapeutas, médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais da área) e suas atividades, salientado à importância deste trabalho em equipe; Incentivar o exercício do senso crítico e dos valores éticos; Promover a busca necessária do conhecimento para interpretação e solução de problemas associados às doenças encontradas, às alterações decorrentes de ato cirúrgico e intercorrências ambulatoriais; Proporcionar aos acadêmicos de fisioterapia conhecimento sobre as técnicas fisioterapêuticas existentes para se tratar as disfunções encontradas.

Conteúdo Programático:

- Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória ambulatorial. Avaliação do sistema cardiovascular (cardíaco, arterial, venoso e linfático);
- Insuficiência coronariana (angina, infarto), cardiopatia hipertensiva, valvulopatias, Insuficiência cardíaca congestiva (ICC);
- Varizes, insuficiência Venosa crônica, trombose venosa profunda, tromboflebite, úlceras; linfedema, linfangites, erisipelas; Síndrome isquêmica aguda e crônica (claudicação intermitente);
- Prescrição e supervisão de exercícios aeróbios e anaeróbios para as fases II e III da reabilitação cardíaca, orientações e educação do paciente em relação aos fatores de risco;
- Cinesioterapia, drenagem linfática manual, exercícios linfomiocinéticos, enfaixamentos inelásticos e elásticos, Terapia pneumática compressiva, Técnica de Smarch, Ultra som Terapia da marcha isquemia controlada;
- Atendimento fisioterapêutico à pacientes portadores de doenças cardiovasculares realizando a avaliação e a conduta terapêutica adequada ao paciente;
- Abordagem fisioterapêutica respiratória na DPOC, Bronquiectasia, Bronquiolite Obliterante, Asma brônquica, Fibrose Cística, Doenças da pleura, Pneumotórax, Pneumonias, pós-operatório de cirurgia torácicas e abdominais;
- Técnicas e recursos fisioterapêuticas em fisioterapia respiratória (Aerosolterapia, Drenagem Postural, Manobras desobstrutivas, Manobras Ventilatórias, Exercícios respiratórios, TEF, Tosse, Aspiração de secreção, Drenagem Autógena, Ciclo ativo da respiração, Pressão Positiva Expiratória, Flutter, EPAP, Inspirometro de Incentivo, Treinadores Musculares Específicos, Manuovacômetro, Medidor de pico de fluxo;
- Atendimento fisioterapêutico à pacientes portadores de doenças respiratórias realizando a avaliação e a

conduta terapêutica adequada ao paciente.

- Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória Hospitalar. Avaliação respiratória e Cardiovascular na fase aguda;
- Avaliação do sistema cardiovascular (cardíaco, arterial, venoso e linfático);
- Insuficiência coronariana (angina, infarto), cardiopatia hipertensiva, valvulopatias, Insuficiência cardíaca congestiva (ICC);
- Varizes, insuficiência venosa crônica, trombose venosa profunda, tromboflebite, úlceras; linfedema, linfangites, erisipelas; Síndrome isquêmica aguda e crônica (claudicação intermitente);
- Prescrição e supervisão de exercícios aeróbios e anaeróbios para as fase I da reabilitação cardíaca, orientações e educação do paciente em relação aos fatores de risco; Cinesioterapia, drenagem linfática manual, exercícios linfomiocinéticos, enfaixamentos inelásticos e elásticos, Terapia pneumática compressiva, Técnica de Smarch, Ultra som; Terapia da marcha isquemia controlada;
- Atendimento fisioterapêutico à pacientes portadores de doenças cardiovasculares realizando a avaliação e a conduta terapêutica adequada ao paciente;
- Abordagem fisioterapêutica respiratória na DPOC, Bronquiectasia, Bronquiolite Obliterante, Asma brônquica, Fibrose Cística, Doenças da pleura, Pneumotórax, Pneumonias, pós-operatório de cirurgia torácicas e abdominais;
- Técnicas e recursos fisioterapêuticas em fisioterapia respiratória (Aerosolterapia, Drenagem Postural, Manobras desobstrutivas, Manobras Ventilatórias, Exercícios respiratórios, TEF, Tosse, Aspiração de secreção, Drenagem Autógena, Ciclo ativo da respiração, Pressão Positiva Expiratória, Flutter, EPAP, Inspirometro de Incentivo, Treinadores Musculares Específicos, Manuovacômetro, Medidor de pico de fluxo;
- Atendimento fisioterapêutico à pacientes portadores de doenças respiratórias realizando a avaliação e a conduta terapêutica adequada ao paciente.

Bibliografia Básica:

GUIRRO E. & GUIRRO R. Fisioterapia Dermato-funcional. São Paulo: Manole.
IKNOBEL, E, Conduta do Paciente Grave, Rio de Janeiro, Ateneu.
POLDEN, Margaret, MANTLE, Jill. Fisioterapia em obstetrícia e ginecologia. São Paulo: Santos.

Bibliografia complementar:

BARROS, F.B.M. O Fisioterapeuta na saúde da população. Atuação transformadora. Rio de Janeiro. Editora Fisiobrasil.
BIENFAIT, M. Os desequilíbrios Estáticos. São Paulo: Summus editorial.
BORGES, Fábio Santos. Dermato Funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte.
BUSQUET, L. Cadeias Musculares. Vol. 1, 2, 3, 4. São Paulo: Skin Direct Store.
CARRIÈRE, B. Bola suíça: teoria, exercícios básicos e aplicações clínica. São Paulo: Manole.